



Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ESCOLA JUDICIAL



2025

Diretora da Escola Judicial - Desembargadora
RUTH BARBOSA SAMPAIO

Vice-Diretor e Coordenador Pedagógico da Escola Judicial – Juiz do Trabalho
IGO ZANY NUNES CORREA

Equipe da Secretaria da Escola Judicial

Rejane de Aragão Oliveira – Diretora da Secretaria
Lilian Elaine dos Santos Façanha de Souza - Chefe de Gabinete
Rodrigo Uchoa de Lima
Iara Arantes Perez Balsamão

Núcleo de Formação e Capacitação dos Servidores – NUCAS

Kathleen Rosalia de Mesquita Teixeira - Chefe
Brendo Gonçalves Feijó
Kleine Nery Vieira

Núcleo de Formação e Capacitação dos Magistrados – NUCAM

Sônia Maria de Sousa Pantoja - Chefe
Maria da Penha Toyota Hitotuzi
Marisa Moura Bandeira

Seção de Biblioteca - SEBIB

Francisca Clarice Braga Marques da Silva - Chefe
Caroline dos Santos Setubal
Moisés Melo Falcão

Seção de Ensino à Distância

Betty Maria Ramirez – Chefe
Wellington Oliva Albuquerque

2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas durante o ano de 2025 e seus respectivos resultados. Objetiva, ainda, informar as ações de capacitação da Escola Judicial do TRT da 11ª Região voltadas para o desenvolvimento profissional das magistradas, magistrados, servidoras, servidores, bem como o desenvolvimento das competências pessoais e funcionais no ano de 2025.

A Escola Judicial como unidade do saber, tem por objetivo precípua proporcionar o aprimoramento profissional das magistradas, magistrados, servidoras e servidores, para alcançar a melhoria contínua dos serviços ofertados à sociedade. A Ejud, por meio do Núcleo de Formação e Capacitação de Servidores e do Núcleo de Formação e Capacitação de Magistrados e, com base no Plano Anual de Capacitação – PAC, promoveu treinamentos em várias áreas de atuação para que magistradas, magistrados, servidores, servidoras, estagiários e estagiárias, possam desempenhar suas competências com eficácia.

A Programação de eventos fora elaborada em sintonia com o calendário do tribunal, buscando sempre não conflitar com eventos de outra unidade. O cronograma se desenrolou de modo a suprir as carências gerais e específicas das áreas fim e meio, além das diversas ações internas de capacitação, na modalidade à distância, haja vista que a Escola procura sempre alcançar os magistrados e servidores do interior do Amazonas e Roraima.

A Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho tem previsão no artigo 4º, § 1º, do Regimento Interno, no qual dispõe que “*A Escola Judicial funcionará vinculada à Presidência e ao Tribunal*”, bem como no art.21 a 26 do Regulamento Geral.

A Desembargadora Ruth Barbosa Sampaio foi eleita para exercer o cargo de Diretora da Escola Judicial do TRT da 11ª Região, biênio 2022-2024, nos termos da Resolução Administrativa nº 265/2022 do TRT11, e reeleita por meio da RA-325/2024, para o biênio 2024/2026. O vice-diretor foi reconduzido, bem como houve alteração na composição dos membros do conselho consultivo, por meio da Resolução Administrativa nº 440/2024.

A Ejud possui em sua estrutura organizacional 15 servidores, sendo 4 lotados na Secretaria, 3 no Núcleo de Formação e Capacitação dos Servidores – NUCAS, 3 no Núcleo de Formação e Capacitação dos Magistrados – NUCAM, 2 na Seção de EAD e 3 na Seção de Biblioteca.

Compete à Secretaria da Escola Judicial, nos termos do Regulamento Geral:

Art.21. Compete à Secretaria da Escola Judicial:

- I - planejamento e gestão estratégica do conhecimento no âmbito do Tribunal, em consonância com o seu planejamento estratégico, favorecendo o desenvolvimento das competências pessoais e funcionais dos magistrados, servidores e demais colaboradores e visando a melhoria da prestação jurisdicional;
- II - elaboração do projeto de formação continuada de magistrados e servidores, submetendo-o ao Conselho Consultivo para aprovação;
- III - desenvolvimento atividades com o escopo de promover a formação inicial e continuada dos magistrados e servidores;

- IV - elaboração da proposta orçamentária de acordo com as atividades a serem executadas durante o ano;
- V - promoção e manutenção de intercâmbio com Escolas Judiciais e quaisquer outros centros de formação de outros Tribunais, principalmente com os da Justiça do Trabalho;
- VI - secretariar as reuniões do Conselho Consultivo;
- VII - proposição de atos normativos ou instruções para aplicação continuada das políticas de formação e aperfeiçoamento dos magistrados e servidores no âmbito do Tribunal;
- VIII - coordenação das atividades de Educação a Distância relacionadas à promoção da formação e aperfeiçoamento dos magistrados e servidores;
- IX - demais atos relacionados à promoção da formação e aperfeiçoamento dos magistrados e servidores.
- X - execução dos projetos e processos de formação inicial e continuada dos magistrados e servidores nos cursos semipresenciais e a distância;
- XI - planejamento, organização, desenvolvimento, manutenção e atualização dos conteúdos, cursos, fóruns, bibliotecas e demais recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola Judicial na rede mundial de computadores, de acordo com o Projeto Pedagógico da Escola;
- XII - organização e manutenção dos dados dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, relacionados a todas as suas participações nos eventos de formação e treinamento, inclusive as respectivas inscrições e emissão dos certificados, realizados pela Escola Judicial;
- XIII - estabelecimento de normas e procedimentos técnicos de uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem de acordo com o planejamento estratégico da Escola Judicial e com a política de segurança da informação;
- XIV - oferecimento de apoio técnico e didático aos tutores e demais colaboradores quanto à criação e manutenção de conteúdos e cursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola Judicial;
- XV - elaboração e confecção de material instrucional, conjuntamente com outras unidades do Tribunal;
- XVI - manutenção de banco de dados de instrutores e colaboradores integrantes dos quadros do Poder Judiciário;
- XVII - elaboração de material necessário à divulgação de todas as atividades programadas, conjuntamente com a Assessoria de Comunicação Social.

1. AÇÕES REALIZADAS PELA EJUD11

A Diretora da Escola Judicial apresenta as atividades mais relevantes desenvolvidas no exercício de 2025:

1.1. Reuniões por meio de videoconferência

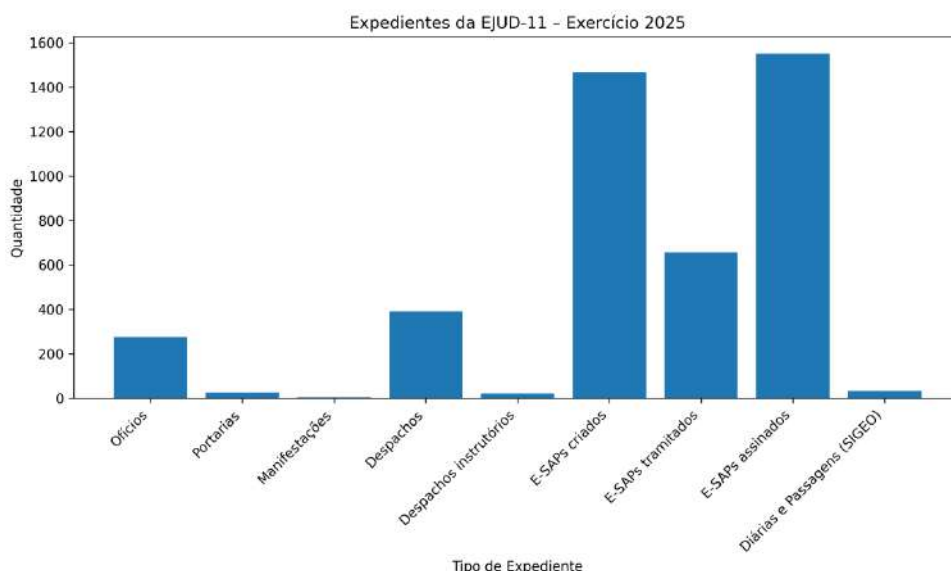
Considerando que há na escola duas servidoras em teletrabalho são realizadas várias reuniões de trabalho por meio de videoconferências. As comunicações de trabalho são feitas por meio do grupo de trabalho (Whatsapp), e por telefone/e-mail da secretaria.

1.2. Expedientes

No exercício de 2025, a Secretaria da Escola Judicial expediu 275 (duzentos e setenta e cinco) ofícios, 27 (vinte e sete) portarias, 5 (cinco) manifestações, 391 (trezentos e noventa e um) despachos e 22 (vinte e dois) despachos instrutórios.

No mesmo período, foram criados 1.468 (mil quatrocentos e sessenta e oito) processos no sistema E-SAPs, dos quais 656 (seiscentos e cinquenta e seis) foram tramitados para a EJUD e 1.550 (mil quinhentos e cinquenta) assinados.

Além disso, no ano de 2025, a EJUD-11 registrou 34 (trinta e quatro) solicitações no módulo de Diárias e Passagens do Sistema SIGEO, destinadas ao atendimento de reuniões e eventos educacionais promovidos pela Escola Judicial.



1.3. Atualização do Portal da Escola Judicial

A Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região dispõe de portal institucional hospedado no sítio eletrônico do TRT-11, disponível no endereço <http://escola.trt11.jus.br>.

O portal é constantemente atualizado, contemplando abas e conteúdos voltados à divulgação institucional e educacional, tais como Institucional, Eventos, Plano de Capacitação, Publicações, Biblioteca e Educação a Distância (EaD).

As atualizações periódicas do Plano Anual de Capacitação (PAC), com a divulgação de todas as ações de capacitação ofertadas ao longo do exercício, bem como do Projeto Pedagógico e do Planejamento Pedagógico, asseguram ampla transparência quanto à programação e aos resultados das ações formativas, facilitando o acesso à informação por magistradas, magistrados, servidoras e servidores e fortalecendo a comunicação institucional e o apoio às atividades de capacitação no exercício de 2025.

Além disso, o portal possibilita acesso rápido aos cursos disponíveis na modalidade de Educação a Distância e ao Sistema SISEJUD, por meio do Portal do Aluno, no qual é possível realizar a inscrição nos cursos disponíveis, conforme o público-alvo definido para cada ação formativa.

1.4. Implantação do Sistema das Escolas Judiciais - SISEJUD

A implantação do Sistema das Escolas Judiciais – SISEJUD na Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (EJUD-11) teve início em 2023, no âmbito do Processo ESAP nº 21555/2023, em consonância com as diretrizes nacionais do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e com o apoio do Grupo de Trabalho do TRT da 4ª Região, responsável pelo desenvolvimento do sistema.

Como etapa preparatória, a EJUD -11 promoveu ações de capacitação e alinhamento técnico, incluindo a participação de servidores da Escola Judicial e da área de Tecnologia da Informação em treinamento telepresencial realizado no período de 5 a 9 de fevereiro de 2024, voltado à operacionalização do sistema, então em fase de homologação.

Em março de 2025, o SISEJUD foi efetivamente implantado e passou a operar em ambiente de produção, tendo seu lançamento oficial ocorrido na abertura do Ano Letivo de 2025. A partir desse marco, todas as capacitações presenciais, telepresenciais e de ensino a distância promovidas pela EJUD-11, bem como aquelas em que a Escola Judicial presta apoio institucional, passaram a ser integralmente cadastradas no sistema.

No ano de 2025, foram criados e cadastrados 107 (cento e sete) eventos no SISEJUD, abrangendo as modalidades presenciais, telepresencial e de ensino a distância, o que evidencia a plena utilização do sistema pela EJUD-11 e o fortalecimento da gestão e do controle das ações de capacitação promovidas ou apoiadas pela Escola Judicial.

A utilização contínua do SISEJUD possibilitou a consolidação de um banco de dados estruturado, contemplando o cadastro de magistrados, servidores e docentes, o registro de eixos e subeixos de capacitação, o acompanhamento do cumprimento das capacitações obrigatórias, bem como a aplicação e o controle das avaliações de reação e de aprendizagem, fortalecendo a gestão por competências, a padronização dos procedimentos e a produção de informações gerenciais confiáveis.

Outro avanço relevante foi à integração do SISEJUD com o sistema e-Gestão, já plenamente concluída e operacional, permitindo a captura automática dos dados relativos à suspensão de prazos processuais durante a participação de magistrados em atividades

formativas promovidas pelas Escolas Judiciais, em atendimento ao disposto no Ato Conjunto CGJT/ENAMAT nº 1, de 28 de setembro de 2022, não havendo necessidade de providências adicionais pelas unidades técnicas.

Destaca-se, ainda, a implantação da sincronização dos cursos da plataforma Moodle com o SISEJUD, possibilitando maior celeridade na averbação das capacitações, em razão da integração com o SIGEP, com redução de retrabalho, maior confiabilidade das informações e aprimoramento do controle acadêmico.

Atualmente, o SISEJUD encontra-se em uso na EJUD-11 na versão 2.11.1, criada em 29 de outubro de 2025, correspondente à versão mais recente do sistema, estando plenamente operacional e integrada aos sistemas institucionais.

1.5. Atualização do Inventário Patrimonial da Secretaria

O Inventário Patrimonial consiste em procedimento administrativo realizado por meio de levantamento físico-financeiro, destinado ao arrolamento de todos os bens existentes em cada unidade organizacional do Tribunal.

Trata-se de procedimento anual, cuja finalidade é comprovar a quantidade de materiais em estoque e o valor dos bens patrimoniais integrantes do acervo de cada unidade gestora.

No ano de 2023, a Secretaria da Escola Judicial realizou, em conjunto com a Coordenadoria de Logística (COLOG), o levantamento de todos os bens sob sua responsabilidade, com o preenchimento da Declaração de Inventário Prévio ao Levantamento Patrimonial Anual, relacionando todos os materiais, com a devida observância do tombo (número de acervo) e a realização da conferência física. O respectivo relatório encontra-se registrado no Sistema de Controle de Material e Patrimônio – SCMP, bem como arquivado na pasta H da Secretaria desta escola.

Nos exercícios subsequentes, a EJUD-11 deu continuidade à organização e ao controle diário dos bens patrimoniais, promovendo a adequada movimentação por meio do Sistema de Controle de Material e Patrimônio – SCMP.

Ressalta-se que, para o desenvolvimento das atividades de formação e capacitação, a Escola Judicial dispõe de um acervo diversificado de bens patrimoniais tecnológicos e não tecnológicos, que asseguram suporte adequado às ações educacionais. Entre os bens tecnológicos, destacam-se computadores, notebooks, projetores, lousas digitais e câmeras; e, entre os bens não tecnológicos, incluem-se cadeiras, mesas, flipcharts, espelhos e demais mobiliários e equipamentos indispensáveis à realização das atividades formativas, os quais estão todos devidamente cadastrados no sistema SCMP.

Ao final de cada exercício, a Escola Judicial realiza, de forma tempestiva, a Declaração de Inventário Prévio ao Levantamento Patrimonial Anual, conforme solicitado pela COLOG, em observância ao disposto na Resolução Administrativa nº 108/2020 e no Ato TRT da 11ª Região nº 155/2014/SGP.

1.6. Composição da Ejud11. Lotação.

A EJUD, durante o ano de 2025, atuou com o seguinte quadro de lotação:

1. Secretaria da Escola Judicial – 3 servidores, sendo um em teletrabalho
2. Gabinete da Escola Judicial – 1 servidor
3. Núcleo de Formação e Capacitação dos Servidores – 3 servidores
4. Núcleo de Formação e Capacitação dos Magistrados – 3 servidores, sendo um em teletrabalho
5. Seção de Ensino à Distância – 2 servidores
6. Seção de Biblioteca – 3 servidores

1	MA - 269/2023	Contrato de serviços de coffee break e fornecimento de arranjos de flores naturais. Compartilhamento. Prorrogação. (CERIMONIAL/EJUD11).	19/08/2024 a 18/08/2025
2	MA-173/2022	Contratação da plataforma " sollicita pro - diamante - orientação técnica em licitações e contratos públicos.	05/04/2024 a 04/04/2025
3	MA-738/2021	Contrato de prestação de serviço de suporte técnico para o Sistema de Automação de Bibliotecas - SIABI , firmado com a empresa W J Serviços de Informática Ltda.	28/12/2024 a 27/5/2025 (revogado em razão da migração para o SIABI EM NUVENS)
4	MA-158/2025	Contrato de prestação de serviço de suporte técnico mensal para o Sistema de Automação de Bibliotecas – SIABI EM NUVEM , firmado com a empresa W J Serviços de Informática Ltda.	27/12/2025 a 26/12/2026
5	MA- 123/2023	Contratação de serviços gráficos (impressão, composição e confecção de material), para atender eventuais demandas dos eventos promovidos pela Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região(MA-123/2023)	03/08/2024 a 03/08/2025
6	MA-212/2023	Contrato de serviço terceirizado para sonorização , iluminação, gravação e edição de vídeo.	24/08 a 23/08/2025
7	MA -239/2024	Contratação Direta por Inexigibilidade de Licitação da Plataforma Jusbrasil.	20/04/2024 a 19/04/2025
8	MA -187/2025	Contratação Direta por Inexigibilidade de Licitação da Plataforma Jusbrasil (50 acessos).	23/06/2025 a 24/06/2026
9	MA-714/2024	Contratação Direta por Inexigibilidade de Licitação do Pacote Digital da Lex Editora S/A (50 (cinquenta) licenças simultâneas)	27/11/2024 a 26/11/2025
10	MA-468/2025	Contratação Direta por Inexigibilidade de Licitação do Pacote	1º/12/2025 a 30/11/2026

		Digital da Lex Editora S/A (50 (cinquenta) licenças simultâneas)	
11	MA-305/2025	Contratação para a prestação de serviços e fornecimento de materiais gráficos em geral em prol da Escola Judicial – EJUD1 – ARP 54/2025	17/11/2025 a 16/11/2026 podendo ser prorrogado por igual período.
12	MA-288/2025	Contratação de serviços especializados de sonorização, transmissão ao vivo e gravação de eventos institucionais promovidos pelo Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, em Manaus/AM e Boa Vista/RR. (Contrato Administrativo Nº 23/2025/TRT11)	12/12/2025 a 11/12/2026, prorrogável por até 10 (dez) anos.
13	MA- 387/2025	Contratação de Serviços Gráficos(serviços gráficos: banner, cartilha, folder, marcador de página, flyer, ventarola, crachá-credencial, camisetas, adesivos e brindes para o Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região-ARP 55,56 e 57) – Cordcon/Ejud	10/12/2025 a 09/12/2026, podendo ser prorrogado por igual período

1.7. Termos de Cooperação Técnica.

A Escola Judicial do TRT da 11ª Região celebrou, ao longo dos anos 2023 a 2025, Termos de Cooperação Técnica com instituições de ensino e órgãos públicos, com o objetivo de fortalecer ações conjuntas de capacitação, formação e intercâmbio institucional, os quais estão vigentes:

1	Escola Superior da Magistratura do Amazonas – ESMAM	A partir de 18/08/2025, prorrogável até o limite de 60 meses
2	Escola Judicial de Roraima – EJURR	A partir de 25/05/2025, prorrogável por igual período
5	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda - Faculdade Santa Teresa	A partir de 26/4/2024 até 26/4/2026, prorrogável por vontade unilateral
6	Termo de Convênio Hub Educational Ltda – Cultura Inglesa Boa Vista	Vigência de 12 meses, a partir de 27/05/2025

7	Acordo de Cooperação Técnica nº 43 /2024 - TJAM	Vigência de 5 anos, a partir de 11/7/2024
---	--	---

8	Acordo de Cooperação Técnica nº 11/2024 – MPAM Ministério Público do Amazonas por intermédio do CEAF (Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional)	Vigência até 15/12/2026;
9	Termo de Acordo de Cooperação Técnica Nº 19/2024 – TRE	13/12/2024 a 12/12/2029
11	Termo de Convênio com a Aliança Francesa Manaus	Vigência de 24 meses, a partir de 22/9/2025
12	Termo de Convênio com o serviço Social da Indústria – SESI/DR-RR	A partir de 17/3/2025 até 17/3/2026, podendo ser prorrogado por período correspondente ao vencimento.

1.8. Atuação Administrativa da EJUD-11 em apoio à Presidência da CONEMATRA

Em 28 de março de 2025, durante a Assembleia Geral da CONEMATRA realizada em Natal/RN, a Desembargadora e Diretora da EJUD-11, Ruth Barbosa Sampaio, foi eleita Presidente da CONEMATRA para mandato de 1 (um) ano (março/2025 a março/2026), nos termos do art. 5º, inciso I, do Estatuto da entidade.



Com a eleição, a sede administrativa da CONEMATRA foi transferida para a EJUD-11, que passou a gerir as atividades da entidade em articulação com as demais Escolas Judiciais da Justiça do Trabalho, contando com o apoio direto da Diretora de Secretaria, Rejane de Aragão Oliveira (secretária do conselho), e demais servidores da EJUD-11.

No exercício dessas atribuições, coube à Diretora de Secretária, com o apoio dos servidores da secretaria da EJUD11, atuar em conformidade com o Estatuto da CONEMATRA, destacando-se especialmente nas seguintes áreas:

- Organizar as pautas das reuniões com a Diretoria do conselho;
- Organização e condução das Assembleias Gerais (arts. 10 e 12 do Estatuto), incluindo as Assembleias nº 81, 82, 83 e 84, realizadas, respectivamente, em Curitiba/PR, Belém/PA. Fortaleza/CE e Palmas/TO, em março/2026.
- Aprovação e organização da programação das reuniões (art. 10, parágrafo único), garantindo o cumprimento das agendas institucionais.
- Elaboração das atas das Assembleias (art. 12, §2º), registrando formalmente as decisões e deliberações.
- Atualização do Estatuto da entidade (art. 23), assegurando a conformidade normativa e o adequado funcionamento institucional.
- Atividades administrativas e de comunicação institucional, incluindo a expedição de 78 ofícios, 10 Ofícios-Circulares, além do controle e gerenciamento do e-mail(conematra.ejud@gmail.com), atualização contínua do site (<https://www.conematra.org/>) e das redes sociais do CONEMATRA, com destaque para o Instagram(conematra.escolas).
- Secretariar as reuniões dos secretários das escolas judiciais;

Durante o período, a Diretora da EJUD-11, com o apoio dos servidores da Escola Judicial, atuou de forma integrada junto à ENAMAT, em ações voltadas ao fortalecimento da articulação e do funcionamento das Escolas Judiciais da Justiça do Trabalho em âmbito nacional, ampliando a eficiência administrativa, a transparência e o alcance das atividades formativas.

2. EVENTOS

Durante o ano de 2025, a Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (EJUD11) promoveu eventos educacionais, incluindo ações próprias da Escola, atividades realizadas em parceria com instituições externas e eventos desenvolvidos por outras unidades do Tribunal, comitês e comissões, aos quais a EJUD11 prestou suporte técnico, pedagógico e organizacional, atuando de forma integrada a áreas como o CEJUSC, NUPMEC, Comitê de Combate ao Trabalho Infantil e programas institucionais de inovação, diversidade, integridade e sustentabilidade.

As ações abrangeram eventos acadêmicos, jornadas, seminários, encontros temáticos, projetos culturais, atividades itinerantes e cursos de formação continuada, voltados tanto a magistrados e servidores quanto ao público externo, reforçando o papel da EJUD11 como promotora do conhecimento, da cidadania e da qualificação profissional.

Nesse contexto, está disponível no portal da Ejud na aba Plano de Capacitação a programação completa realizada pela escola, dentre eles destaco os seguintes eventos educacionais.

2.1. Abertura do Ano Letivo da EJUD11 com o Eixo: Direito e Sociedade e Subeixo: Trabalho Decente, Direito do Trabalho e Meio Ambiente.

A abertura do Ano Letivo de 2025 da EJUD11 ocorreu no dia 14 de março no Fórum Trabalhista de Manaus, com carga horária de 4 horas. Foram emitidos certificados aos participantes inscritos.

A realização desse evento é voltada tanto para os magistrados, servidores, estagiários, aprendizes, e terceirizados do Tribunal Regional da 11ª Região (AM/RR) como também é aberta ao público externo.

Essa ação teve como foco discutir sobre o trabalho digno, o direito trabalhista e o meio ambiente, temas atuais da Justiça, visando aprofundar a discussão sobre saúde mental do trabalhador, em um contexto do hiperfuncionamento, impulsionado pelo uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), teletrabalho e o trabalho remoto.

O evento de abertura do ano letivo 2025 da nossa Escola Judicial teve como tema central discutir saúde mental e **burnout** no ambiente de trabalho, um conteúdo muito relevante não só para trabalhadores que passam por esta Justiça, mas também para o nosso recurso humano interno, magistrados e servidores que estão inseridos nessa ferramenta de modernidade que é o uso de TIC, teletrabalho, trabalho remoto, etc. A ideia consistiu em fomentar uma discussão inicial sobre a temática, chamando atenção para o crescimento do adoecimento por questões que envolvem o hiperfuncionamento do trabalhador.

Além disso, a Escola Judicial teve como intenção o fortalecimento do uso do Chat-JT, ferramenta similar aos principais produtos de mercado, mas voltado exclusivamente para auxiliar profissionais da Justiça do Trabalho nas suas mais diversas atividades.

Entre os destaques, a abertura do ano letivo ainda contou com a palestra do professor, médico e advogado Marcos Mendanha, com o tema: “Autocuidado e Saúde Mental em tempos Modernos”, onde tratou sobre o impacto do uso excessivo de dispositivos eletrônicos e os aspectos negativos de se estar sempre produtivo e conectado.





2.2. Café com o CEJUSC de Boa Vista/RR - Um evento em parceria com a EJUD11.



Com o objetivo de fomentar a cultura da conciliação e preparar magistrados, advogados e a sociedade para a 9ª Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, prevista em maio deste ano, o Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejusc-JT) do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR) promoveu mais uma edição do evento "Café com Cejusc-JT" em Boa Vista. A iniciativa aconteceu em 21 de março, das 9h às 12h, no miniauditório do Fórum Trabalhista de Boa Vista.

Durante o evento na capital de Roraima foram trabalhados temas como: os benefícios da conciliação e mediação na Justiça do Trabalho, as vantagens para empregados e empregadores, bem como as experiências de sucesso nas conciliações realizadas no TRT-11. O encontro fez parte dos preparativos da Semana Nacional da Conciliação Trabalhista de 2025, que aconteceu no período de 19 a 23 de maio, e teve como slogan "Menos conflitos, mais futuro - Conciliar preserva tempo, recursos e relações".

A programação do Café com Cejusc-JT em Boa Vista incluiu palestras, debates e momentos de troca de experiência entre os participantes. O objetivo foi aproximar a

sociedade da Justiça do Trabalho, buscando esclarecer dúvidas dos advogados, trabalhadores e empregadores, além de incentivar a solução dos conflitos trabalhistas por meio do diálogo e da negociação.

A abertura do evento foi realizada pela desembargadora Ruth Barbosa Sampaio. Ela apresentou a 9ª edição da Semana Nacional da Conciliação Trabalhista. Logo após, o juiz do Trabalho Ney Rocha, coordenador do Cejusc-JT Boa Vista, falou sobre os benefícios da conciliação e da mediação na Justiça do Trabalho.

Na sequência, a palestra de tema "Experiências de Sucesso em Conciliação e Mediação" foi proferida pela juíza do Trabalho Selma Thury, coordenadora do Cejusc-JT Manaus. Ela compartilhou casos reais de conciliação bem sucedidas ocorridas no TRT-11.

Os advogados também tiveram um momento para se manifestar. O papel da advocacia na conciliação trabalhista, soluções práticas, as expectativas de clientes e advogados sobre a atuação da Justiça do Trabalho também foram abordados no evento.

Os acordos formalizados pelo Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas – (Cejusc JT Boa Vista) nesta ação, realizou 121 audiências de conciliação, das quais 59 resultaram em acordos, movimentando R\$651 mil créditos trabalhistas que beneficiam trabalhadores de Roraima.



2.3. 80ª CONEMATRA – Assembleia Extraordinária e Reunião do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura do Trabalho



A cidade de Natal recebeu, nos dias 27 e 28 de março, representante de todas as Escolas de Magistratura e de Escolas Judiciais do Trabalho do país para a 80ª assembleia extraordinária e a reunião do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura do Trabalho (Conematra).

O encontro foi realizado pela Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (RN), no Hotel Golden Tulip, das 8h às 17h, e reuniu diretores (as), coordenadores (as), membros do Conselho Consultivo, gestores (as) e servidores (as) dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho e da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat).

As reuniões do Conematra, que ocorrem a cada trimestre, têm o objetivo de integrar as Escolas, realizar a troca de práticas e uma colaboração construtiva, além de capacitar equipes e propor soluções coletivas para problemas comuns.

A abertura oficial da 80ª Reunião do Conematra teve a participação do secretário-geral do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), juiz Bráulio Gusmão, que discorreu sobre Inteligência Artificial na Justiça do Trabalho e o Chat-JT.

Uma reunião plenária e uma Oficina sobre “Criação de Experiências de Aprendizagem Engajadoras com Foco em Competências Profissionais” foram realizadas no dia da abertura, além da reunião de servidores (as) e a eleição da nova direção do Conematra, tendo sido nomeada como Presidente a Desembargadora e Diretora da Ejud11, Ruth Barbosa Sampaio.

No dia 28 de março foi ministrada uma palestra interativa pela professora Jeciane Golinhaki, com o tema: “Letramento de futuros para a educação: entre inteligências humanas e artificiais”. Em seguida, a ministra do Tribunal Superior do Trabalho e diretora da Enamat, Kátia Magalhães Arruda, fez uma avaliação qualitativa do trabalho judicial e planejamento da Escola Nacional, além de lançar o livro “Mulher: da Invisibilidade à Plenitude de Direitos”.

Durante a Assembleia Geral do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura do Trabalho (Conematra), realizada por ocasião da 80ª Reunião do Conselho, em 28 de março de 2025, em Natal (RN), ocorreu a eleição e posse da nova diretoria, nos termos do art. 5º, I, do Estatuto. Na ocasião, a desembargadora Ruth Barbosa Sampaio, diretora da Escola Judicial do TRT da 11ª Região (AM/RR), foi eleita, por unanimidade, presidente do Conematra para o biênio 2025/2026, integrando a nova administração ao lado de representantes dos TRTs da 14ª, 6ª, 9ª e 12ª Regiões, o que reforça a atuação institucional da EJUD11 no âmbito nacional das Escolas Judiciais.

A Diretora de Secretaria da EJUD11 assumiu, ainda que informalmente, as atribuições

de secretária da Presidente do Conematra, ficando ainda responsável pela condução dos trabalhos dos assessores/secretários das 24 escolas.

O encontro foi encerrado com debates sobre discriminação no trabalho e uma apresentação sobre o Enamat Itinerante.



2.4. XXII JOMATRA - Jornada Institucional dos Magistrados do TRT11

A XXII Jornada Institucional dos Magistrados (Jomatra) no Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR), coordenada pela Escola Judicial da 11ª Região (Ejud11) e realizada entre os dias 7 e 11 de abril, abordou ferramentas inovadoras, comunicação acessível e o uso de tecnologias na Justiça do Trabalho. Com o tema “Novos Rumos da Justiça do Trabalho: Inovações e Modernidades”, o evento proporcionou instrução a magistradas e magistrados por meio de palestras.

O evento promoveu debates multidisciplinares e trouxe perspectivas inovadoras para o judiciário. O último dia da Jomatra foi marcado pelas palestras do conselheiro Guilherme Guimarães Feliciano do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que destacou a sustentabilidade

no poder judiciário, e do juiz Ney Stany Morais Maranhão (TRT-8), que abordou a aplicação prática da inteligência artificial na Justiça do Trabalho.

O presidente da Comissão Permanente de Sustentabilidade, conselheiro do CNJ Guilherme Guimarães Feliciano, abriu as atividades no último dia do evento com a palestra “Sustentabilidade e o papel do Poder Judiciário”. Em sua apresentação, destacou que a questão da sustentabilidade, especialmente os impactos negativos das mudanças climáticas, “têm causado prejuízos ao cotidiano dos trabalhadores, e o Judiciário, com uma abordagem cuidadosa, pode oferecer uma contribuição significativa.” Ele também enfatizou a importância de um olhar diferenciado para as questões regionais. *“Os estados do Norte, em especial, terão, nos próximos anos, um papel central na promoção da sustentabilidade e na preservação ambiental.”*

Em seguida, o juiz Ney Stany Morais Maranhão do TRT-8 ministrou a palestra e oficina “IA — JT com Aplicação Prática”. Segundo ele, é essencial compreender que estamos vivendo uma realidade “inteiramente imersa nas tecnologias digitais”, onde essas ferramentas se apresentam como recursos de grande potencial para o trabalho na magistratura. Ele destacou a importância de uma “incorporação não só produtiva, mas também segura e responsável” dessas tecnologias.

O juiz apontou ainda a necessidade urgente de “letramento digital e capacitação básica” para todos os profissionais, considerando que, atualmente, qualquer carreira pública ou privada exige um conhecimento mínimo de inteligência artificial, especialmente de tecnologias generativas. Ele ressaltou ainda que seu papel tem sido proporcionar uma “abordagem mais prática e aplicada” para auxiliar os magistrados na utilização dessas ferramentas.

O encerramento do evento contou com a presença do presidente do TRT-11, desembargador Jorge Alvaro Marques Guedes, da diretora da Escola Judicial, desembargadora Ruth Barbosa Sampaio, e a mediação do vice-diretor da Ejud11, juiz Igo Zany Nunes Correa. Segundo a diretora da Ejud11, o evento ofereceu *“palestras extremamente atualizadas e bem investigadas, que certamente enriqueceram o trabalho de magistrados e magistradas”*.



2.5. Lançamento do Projeto Leitores em Roda: Compartilhando Histórias e Ideias.



O Projeto Leitores em Roda tem como objetivo promover um espaço de diálogo, troca de experiências e incentivo à leitura entre os servidores, por meio do compartilhamento de livros, textos, filmes, séries e documentários. A iniciativa buscou estimular o pensamento crítico, o enriquecimento cultural e o fortalecimento das relações interpessoais no ambiente de trabalho.

A metodologia adotada consistiu na realização de encontros mensais, em formato presencial ou híbrido, nos quais os participantes apresentavam leituras ou conteúdos audiovisuais consumidos ao longo do mês, seguidos de debates abertos, colaborativos e

orientados por temas previamente definidos.

Ao longo de 2025, o Projeto Leitores em Roda promoveu encontros que enriqueceram o debate cultural e reflexivo no âmbito da EJUD11. Destacam-se o 4º Encontro, realizado em 22 de agosto, com a participação da historiadora Francisca Deusa Sena da Costa, que abordou aspectos da formação social de Manaus; o 6º Encontro, em 14 de novembro, que contou com a apresentação da tese de doutorado da servidora Dra. Marie Joan Ferreira sobre o princípio da felicidade no ambiente de trabalho; e o 7º Encontro, em 18 de dezembro de 2025, que marcou o encerramento da 1ª edição do projeto, com reflexões literárias conduzidas pela Diretora da Secretaria da Escola, Rejane Aragão, sobre memórias afetivas, em ambiente de integração e valorização da leitura.

Assim, em 2025, foram realizados 7 encontros do projeto, consolidando-se como uma ação permanente de estímulo à leitura, à troca de conhecimentos e ao fortalecimento do ambiente institucional.

2.6. Café com Cejusc Manaus – Um evento em parceria com a EJUD11

O “Café com Cejusc-JT”, realizado no dia 23 de maio, em Manaus, teve como objetivo fortalecer a cultura da conciliação na Justiça do Trabalho e aproximar advogados e trabalhadores. O evento foi promovido pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Nupemec-JT) e pelos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejusc-JT) do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR).

A iniciativa reuniu magistrados, servidores, advogados e representantes da sociedade, proporcionando um espaço para diálogo e troca de experiências sobre a importância da conciliação na resolução de conflitos trabalhistas. Durante o encontro, foram abordados temas como os benefícios da conciliação e mediação na Justiça do Trabalho, as vantagens para empregados e empregadores, além das experiências de sucesso nas conciliações realizadas no TRT-11.

O evento também serviu para preparar os profissionais do Direito, principalmente advogados e juízes, para a 9ª Semana Nacional da Conciliação Trabalhista, que ocorreu entre os dias 26 a 30 de maio. Com o slogan “Menos conflitos, mais futuro — conciliar preserva tempo, recursos e relações”, a ação nacional busca reforçar o entendimento de que a conciliação, além de garantir uma solução mais rápida para os processos, reduz custos materiais e imateriais. No âmbito do TRT-11, mais de 2 mil audiências foram pautadas para esta edição.

Durante a abertura oficial do evento, a desembargadora Ruth Barbosa Sampaio, coordenadora do Nupemec-JT e diretora da Escola Judicial (Ejud11), destacou a conciliação como um instrumento essencial para a pacificação social e a celeridade na resolução de conflitos trabalhistas. Ela ressaltou que a conciliação beneficia todas as partes envolvidas—trabalhadores, empregadores e advogados—fortalecendo a Justiça social e promovendo soluções mais eficazes e equitativas. *“A conciliação encurta caminhos, agilizando tanto o recebimento de créditos alimentares quanto honorários advocatícios. Além de proporcionar soluções mais rápidas, ela fortalece a Justiça social e valoriza a advocacia, reconhecendo que todos somos trabalhadores. A Justiça do Trabalho tem um caráter essencialmente humanista, pautado na equidade, na dignidade do trabalhador e na construção de relações justas”*, enfatizou.

Em seguida, a juíza do Trabalho Selma Thury, coordenadora do Cejusc-JT Manaus, apresentou a palestra “Experiências de Sucesso em Conciliação e Mediação”, na qual

ressaltou que o acordo entre as partes encurta caminhos, permitindo soluções mais rápidas e garantindo segurança jurídica para todos os envolvidos. *"Um processo conciliado se resolve diretamente entre as partes, garantindo economia de tempo e recursos. A tramitação de um caso pode levar até dois anos para chegar ao TST, enquanto um acordo proporciona uma solução muito mais rápida. Por isso, nosso lema é 'Menos conflito e mais futuro', reforçando a importância da composição amigável para todos os envolvidos"*, afirmou.

Na sequência, o juiz do Trabalho André Fernando dos Anjos Cruz abordou os benefícios da conciliação e da mediação na Justiça do Trabalho, reforçando a ideia de que a conciliação valoriza a Justiça social e a advocacia, reconhecendo que todos são trabalhadores e que a negociação amigável contribui para relações mais equilibradas e eficientes no âmbito da Justiça do Trabalho. *"A conciliação evita a espera prolongada por uma sentença e os obstáculos impostos pelos recursos judiciais. Nosso objetivo é que as partes compreendam que aplicar técnicas de conciliação é mais efetivo do que aguardar uma decisão judicial, tornando a Justiça do Trabalho mais ágil e acessível"*, ressaltou.

O papel da advocacia na conciliação trabalhista também foi abordado no evento. A secretária-geral adjunta e corregedora da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Amazonas (OAB-AM), Alice de Aquino Siqueira e Silva, representando o presidente da OAB-AM, Jean Cleuter Simões Mendonça, destacou a relevância do evento para a advocacia, enfatizando o papel fundamental da conciliação na resolução de conflitos. Ela ressaltou que a conciliação não apenas beneficia ambas as partes envolvidas, garantindo celeridade, economia e autonomia na tomada de decisões, mas também fortalece o trabalho da advocacia, proporcionando soluções mais eficazes e menos desgastantes. *"É crucial que essas ações sejam permanentes e realizadas com maior frequência ao longo do ano, fortalecendo a cultura da conciliação e garantindo soluções mais rápidas e eficazes para todos os envolvidos"*, concluiu.

Ao longo do evento, advogados e advogadas foram homenageados em reconhecimento ao papel essencial que desempenham na mediação e conciliação trabalhista. A iniciativa destacou aqueles que, por meio de seu trabalho, contribuíram para uma Justiça mais ágil e acessível.

Em Manaus, os acordos formalizados pelo Centro Judiciário de Métodos Consensuais de Solução de Disputas – (Cejusc JT) nesta ação, realizou 164 audiências de conciliação, das quais 99 resultaram em acordos, somando mais de R\$3,4 milhões em acordos homologados que beneficiam trabalhadores do Amazonas.



2.7. I Congresso Nacional de Sindicalismo e Diversidade – Amazonas e Roraima, em parceria com o Ministério Público do Trabalho – MPT

A realização conjunta do evento teve como objetivo a reflexão sobre diversos temas de interesse do movimento sindical, incentivando, desta forma, a afirmação e promoção dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente aqueles pertencentes às minorias étnicas, marginalizadas (os) e não organizadas (os), com atenção às mulheres, às gestantes e as lactantes, às mulheres negras, às pessoas com deficiência, às pessoas jovens e idosas e às pessoas LGBTQUIA+.

A EJUD11 e o MPT, cada um em seu campo de atuação, vêm promovendo avanços na ampliação do acesso à justiça no Amazonas. Enquanto a EJUD11 se destaca na promoção de formação continuada de magistrados, servidores e estagiários da Justiça do Trabalho em temáticas relacionadas à diversidade e inclusão, o MPT, em seu Grupo de Atuação Especial (GAET) do Projeto Nacional da CONALIS “Sindicalismo e Diversidade”, têm atuação promocional junto ao movimento sindical, com o objetivo de conscientização acerca do papel criativo e transformador da negociação coletiva na promoção de direitos sociais, principalmente dos grupos de trabalhadores mais vulneráveis.

A participação de sindicalistas, dirigentes sindicais, advogados sindicais e estudantes proporcionou a troca de experiências, divulgação de boas práticas sindicais e a conscientização acerca do papel da negociação coletiva para a promoção dos direitos sociais. O evento inovou ao convidar os representantes das centrais sindicais e das entidades patronais, dando voz ao movimento sindical para que pudessem ser expostas as boas práticas da negociação coletiva na inclusão de direitos aos grupos vulneráveis.



2.8. 81ª CONEMATRA – Assembleia Extraordinária e Reunião do Conselho Nacional das Escolas da Magistratura do Trabalho

A 81ª edição do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura do Trabalho (CONEMATRA) foi realizada com programação voltada ao fortalecimento da formação judicial, à gestão das escolas judiciais e à troca de boas práticas entre magistradas(os) e servidoras(es). O evento contou com Assembleia Extraordinária e reunião do Conselho, reunindo representantes das Escolas Judiciais de todo o país.

Ao longo de dois dias, a programação incluiu a solenidade de posse da nova Diretoria do Conematra, palestras e debates sobre temas estratégicos para a magistratura do trabalho, como a transição geracional e a transmissão de conhecimento, os impactos das metas na rotina judicante e na formação continuada, o monitoramento de resultados das Escolas Judiciais, o acesso à Justiça do Trabalho e o papel das EJUDs como escolas de governo.

Destacaram-se as contribuições de especialistas e autoridades nacionais, entre elas a Ministra Delaíde Miranda Arantes (TST), que abordou as boas práticas das escolas judiciais e sua relevância na formação da magistratura e na sociedade. O evento também promoveu espaços específicos de debate para magistradas(os) e servidoras(es), fortalecendo o intercâmbio de experiências e o alinhamento institucional das EJUDs.

A participação da EJUD11 no 81º CONEMATRA reforçou o compromisso da Escola Judicial do TRT da 11ª Região com a qualificação permanente, a inovação na formação e a atuação integrada no âmbito nacional das Escolas Judiciais do Trabalho.

Na ocasião, a Diretoria do CONEMATRA realizou a entrega de uma homenagem institucional à Escola sede do evento, consistindo na outorga de um troféu ao Diretor da Escola Judicial anfitriã e de um diploma ao Conselho, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido na organização e realização do encontro.



2.9. 3ª Jornada de Estagiários do TRT11

Com o objetivo de fortalecer competências técnicas, socioemocionais e éticas, a Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR), com apoio da Coordenadoria de Gestão do Desenvolvimento de Pessoas (Codep), realizou, nos dias 16 e 17 de julho, no Fórum Trabalhista de Manaus, a III Jornada dos Estagiários, que teve como tema *“Conexões que Transformam: Desafios e Competências para o Futuro no Serviço Público”*.

O evento buscou promover conexões significativas entre os estagiários, o conhecimento e a prática institucional, por meio de palestras, oficinas e dinâmicas, proporcionando enriquecimento curricular aliado à vivência profissional no âmbito do TRT-11. A abertura foi realizada pelo vice-diretor e coordenador pedagógico da Ejud11, juiz Igo Zany Nunes Corrêa, representando a diretora da Escola Judicial, desembargadora Ruth Barbosa Sampaio, e contou ainda com a participação da juíza auxiliar da Presidência, Carla Nobre.

A programação incluiu palestras sobre Direito Digital, Ética, Integridade e Transparência no Serviço Público, Transparência no TRT-11 e Comunicação Eficaz no Ambiente de Trabalho, além de oficina interativa. No segundo dia, com a presença do presidente do TRT-11, desembargador Jorge Alvaro Marques Guedes, foram realizadas dinâmicas integrativas sobre *soft skills*, inteligência emocional e áreas temáticas específicas, como Direito do Trabalho, Tecnologia da Informação e Saúde Mental no Trabalho.

O encerramento contou com a palestra “Mentalidade Antifrágil: Como Prosperar no Caos e na Incerteza”, reforçando a importância da resiliência, da adaptação e do desenvolvimento pessoal e profissional. A III Jornada dos Estagiários consolidou-se como ação institucional estratégica da Ejud11, voltada à formação integral dos estagiários e ao fortalecimento da cultura organizacional do Tribunal.





2.10. 82ª CONEMATRA – Assembleia Extraordinária e Reunião do Conselho Nacional das Escolas da Magistratura do Trabalho



O Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP) foi escolhido para sediar a 82ª Assembleia Extraordinária e Reunião de Trabalho do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura do Trabalho (Conematra), que ocorreu nos dias 4 e 5 de agosto de 2025, destinada a magistrados(as) e servidores(as) das Escolas Judiciais do Trabalho de todo o Brasil.

O evento foi realizado presencialmente, com programação no auditório Aloysio Chaves, na sede do TRT-8, e no Auditório da Ejud-8, no Fórum Trabalhista de Belém.

O evento teve início com uma apresentação cultural do violonista Salomão Habib, no auditório Aloysio Chaves. Logo depois, às 14h30, foi realizada a abertura oficial, com as solenidades conduzidas pela diretoria do Conematra. Às 15h, aconteceu o painel “O esvaziamento da competência material da Justiça do Trabalho pelo STF”, ministrada pelos procuradores do Trabalho do MPT-RJ Rodrigo Carelli e Cássio Casagrande, com mediação do desembargador do Trabalho Carlos Rodrigues Zahlouth Júnior, do TRT-8. Às 16h30, os(as) magistrados (as) participaram da assembleia do Conematra, enquanto os(as) servidores(as) estiveram na oficina “Uso de Inteligência Artificial nas Escolas Judiciais”, ministrada pelo juiz de Direito do TJ-PA João Valério de Moura Júnior. Em seguida, foram apresentadas as boas práticas inscritas pelas Escolas judiciais.

No segundo dia do evento, às 9h, no Auditório da Ejud-8, foi realizada a palestra “Chat-JT e o papel das Escolas Judiciais na qualificação nacional”, ministrada pelo juiz do Trabalho Ney Stany Moraes Maranhão, do TRT-8, e mediada pelo juiz do Trabalho Francisco José Monteiro Júnior, também do TRT-8.

Na sequência, os desembargadores do TRT-8 Suzy Elizabeth Cavalcante Koury e Francisco Sergio Silva Rocha apresentaram o painel temático “Diálogos Institucionais entre o STF e a Justiça do Trabalho: Reconfiguração de Competências e o Papel Pedagógico das Escolas Judiciais”, com mediação da juíza do Trabalho Natasha Schneider, do TRT-8.

Durante a tarde, a juíza auxiliar da direção da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat), Patrícia Maeda, apresentou os resultados da pesquisa “Dificuldades na Carreira das Magistradas 2025”.

Ao final da tarde, houve uma homenagem à ministra Kátia Arruda, diretora da Enamat (biênio 2024-2025). O encerramento contou com a definição da próxima sede da reunião do Conematra e com a fala da presidente do Conematra, desembargadora Ruth Barbosa Sampaio.



2.11. Exposição de obras e artigos que compõem a produção intelectual de Magistrados do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, servidores e de Advogados da cidade de Manaus e Lançamento da Revista do Tribunal

No período de 12 a 29 de agosto de 2025, a Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região promoveu a exposição “Conhecimento em Movimento – Produção Intelectual na Justiça do Trabalho”, no Espaço Cultural e Multimídia da EJUD-11, localizado no 3º andar do Fórum Trabalhista de Manaus.

A mostra reuniu artigos, livros e pesquisas produzidos por magistrados, servidores e colaboradores da Justiça do Trabalho, destacando a relevância da produção intelectual como instrumento de aprimoramento institucional e de difusão do conhecimento jurídico. O evento teve como objetivo valorizar a pesquisa, estimular a interdisciplinaridade e fortalecer a cultura acadêmica no âmbito do TRT-11, ampliando o diálogo entre o Direito e outras áreas do saber.

Ainda durante o evento, ocorreu o lançamento oficial da Revista Eletrônica do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR) – Ano 2024. A publicação é composta por três artigos científicos, sete sentenças de magistrados e dezessete acórdãos de desembargadores do TRT-11. Entre os artigos, destaca-se o trabalho sobre o acesso à justiça de trabalhadores indígenas no Estado do Amazonas e em Roraima, de autoria do juiz do Trabalho Igo Zany Nunes e da desembargadora Adriana Goulart de Sena, do TRT da 3ª Região (MG).

Na ocasião, também foi realizada a entrega do troféu ao vencedor do Concurso da nova identidade visual da Revista Eletrônica do TRT-11, promovido internamente para a escolha da melhor capa. O primeiro lugar foi conquistado pelo servidor Rafael Ramos, lotado na Coordenadoria de Comunicação Social (Coordcom), reconhecido pela criatividade e qualidade técnica de sua proposta.

Aberta ao público interno e externo, a exposição contribuiu para aproximar a comunidade jurídica e a sociedade da produção científica desenvolvida no Tribunal, reforçando o papel da Escola Judicial como espaço de formação, reflexão e inovação.



2.12. Escola Itinerante da Ejud11 na Comunidade Bela Vista no Município de Manacapuru.

A Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (Ejud11) promoveu, no dia 15, uma edição da Escola Itinerante na comunidade Bela Vista, em Manacapuru (AM), reunindo cerca de 600 pessoas entre crianças, famílias e profissionais da educação. A ação foi realizada na Escola Municipal Ezequias Ruiz, com o tema “Cinderela: Uma perspectiva da Escola Judicial Itinerante do TRT-11 contra o trabalho infantil”.

O evento teve como objetivo fortalecer o vínculo entre a Justiça do Trabalho e a comunidade, promovendo conscientização sobre direitos trabalhistas, combate ao trabalho infantil, estímulo à aprendizagem e acesso a serviços essenciais, por meio de atividades educativas, culturais e lúdicas.

A iniciativa foi realizada pela Ejud11, em parceria com o Comitê de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem do TRT-11 e a Prefeitura de Manacapuru, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec).

O evento também contou com a participação de juízes recém-empossados, como parte da formação inicial, permitindo o contato direto com a realidade das comunidades amazônicas.

Foram realizadas duas rodas de conversa: uma voltada às crianças, com foco na conscientização sobre direitos e proteção, e outra direcionada a pais, responsáveis e professores, abordando o papel da família e da escola na prevenção do trabalho infantil e no incentivo à permanência escolar.

A ação também ofereceu uma ampla gama de serviços gratuitos, incluindo balcão de empregabilidade, atendimentos de saúde, vacinação, testagens rápidas, atendimento odontológico, psicológico e social, além de corte de cabelo e pintura facial.

Um dos destaques foi a apresentação teatral do grupo Plano Perfeito – Casa de Artes, que trouxe uma releitura da história da Cinderela para abordar, de forma lúdica, o enfrentamento ao trabalho infantil. O evento foi encerrado com a entrega de brinquedos, em um momento de celebração, alegria e integração entre a comunidade e a Justiça do Trabalho.





2.13. XXIII JOMATRA - Jornada Institucional dos Magistrados do TRT11

Com o avanço da Inteligência Artificial (IA) na sociedade, a Justiça do Trabalho acompanha essa evolução e passa a incorporar, cada vez mais, ferramentas tecnológicas para otimizar a tramitação processual, automatizar tarefas repetitivas e apoiar a tomada de decisões. Nesse contexto, o Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR) promoveu, em outubro, a XXIII Jornada Institucional dos Magistrados do Trabalho (Jomatra), voltada à qualificação de juízes e desembargadores do TRT-11.

Com o tema “A Nova Face da Justiça do Trabalho nos Tempos da Inteligência Artificial: O Futuro na Palma da Mão”, o evento promovido pela Escola Judicial (Ejud11) teve como objetivo qualificar os magistrados para os desafios da era digital, em sintonia com as tendências tecnológicas que vêm transformando o Judiciário. Ao longo da semana, a Jomatra abordou o uso prático da inteligência artificial por meio de oficinas temáticas e interativas. Os magistrados foram capacitados na criação de comandos e assistentes no CHAT-JT, exploraram os fundamentos da IA generativa e discutiram suas implicações éticas, além de conhecerem ferramentas como Gemini, Notebook LM, GPT e Flowise para o desenvolvimento de agentes e aplicativos sem necessidade de programação.

O TRT-11 se alinha ao movimento de modernização adotado por outros tribunais da Justiça. De acordo com a Pesquisa IA no Poder Judiciário 2024, divulgada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 45,8% dos tribunais e conselhos já utilizam ferramentas de inteligência artificial, especialmente em tarefas relacionadas à produção, aprimoramento e análise de textos. Mesmo os órgãos que ainda não adotaram essas tecnologias, 81,3% manifestaram intenção de implementá-las. Esse cenário de crescente adesão à IA está em sintonia com iniciativas como o Programa Justiça 4.0, criado em 2020 a partir de um acordo entre o CNJ e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com apoio de outros órgãos do Judiciário.

A desembargadora Ruth Barbosa Sampaio, diretora da Escola Judicial, destacou positivamente o engajamento dos magistrados na Jomatra e o impacto da iniciativa na superação de barreiras culturais e técnicas. “Esta ação representou um marco importante,

quebrando resistências e abrindo caminho para uma nova era de inovação e eficiência no sistema de Justiça."

Já o juiz do Trabalho Igo Zany Nunes Corrêa, vice-diretor da Ejud11, classificou o evento como um ponto de partida para o aprofundamento das discussões sobre o uso da inteligência artificial no Judiciário. O magistrado ressaltou que o encontro proporcionou *"um momento de reflexão e reconhecimento do atual estágio de aprendizado tecnológico," além de marcar o início de um calendário permanente de cursos voltados a "temas matemáticos aplicados ao cotidiano da magistratura"*.

Para os magistrados do TRT-11, a qualificação em inteligência artificial é essencial para acompanhar as transformações tecnológicas que impactam diretamente a atividade jurisdicional.

A juíza do Trabalho Gisele Loureiro de Lima destacou que a tecnologia tem desempenhado um papel transformador no cotidiano da magistratura, especialmente com o avanço da IA. *"A inteligência artificial chegou para potencializar a atividade do Judiciário, podendo ser amplamente utilizada como apoio nas atividades judiciárias. Revisão de documentos, localização de informações em textos extensos, resumo de tópicos presentes em petições e até mesmo a classificação de petições semelhantes são apenas algumas das possibilidades."*

Com atuação no interior do Amazonas, o juiz do Trabalho André Luiz Marques Cunha Junior observou que a IA vem se consolidando como uma assistente dos magistrados, ao assumir tarefas mecânicas e repetitivas. Segundo ele, separar processos semelhantes, localizar decisões anteriores ou redigir versões iniciais de documentos simples são atividades que podem ser realizadas com mais agilidade por meio dessas ferramentas. *"Isso nos dá mais tempo de qualidade para fazer o que é essencial: analisar com calma os detalhes de cada caso, ouvir as pessoas e garantir que a decisão final seja justa e humana. A grande regra é: a IA ajuda, mas a decisão é sempre do juiz"*, pontua. O magistrado acrescentou que, com a capacitação, os juizes passaram a contar com mais recursos para utilizar a inteligência artificial de forma segura e eficiente no dia a dia. *"O desafio técnico e ético é garantir que o juiz jamais transfira a responsabilidade da decisão para a máquina. É preciso que o magistrado entenda o que a IA fez, verifique se está certo e, só então, decida com base em sua própria consciência e conhecimento jurídico. A IA é uma ferramenta que sugere, mas o juiz é quem decide. Junto a isso, é necessário garantir a imparcialidade, evitando que a IA cometa erros ou repita preconceitos que possam estar nos dados."*

O juiz do Trabalho André Fernando dos Anjos Cruz também reforçou que o uso da inteligência artificial deve estar a serviço da Justiça, sem perder de vista o papel humano e sensível da magistratura. *"A inteligência artificial é uma ferramenta que potencializa a Justiça do Trabalho, garantindo que a tecnologia sirva para acelerar o processo, e não para substituir a insubstituível sensibilidade do juiz e a busca incessante pela decisão justa. A rotina pode ser simplificada, tarefas administrativas podem ser otimizadas, e isso pode auxiliar muito bem os servidores que dão suporte nessa área. Penso que o impacto é mais positivo do que negativo, se soubermos utilizá-la com sabedoria e humanidade"*, enfatiza.



2.14. IX Seminário Roraimense e Escola Judicial Itinerante para Magistrados e Magistradas do TRT11 e a 8ª Edição do Prêmio Mulheres Formadoras e Informações da Justiça do Trabalho da 11ª Região – 2025



A Escola Judicial (Ejud11) do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR), em parceria com o Programa de Combate ao Trabalho Infantil do TRT-11, promoveu, entre os dias 20 e 22 de outubro, em Boa Vista (RR) e na Aldeia Canaunim (Cantá/RR), uma série de atividades voltadas à escuta ativa dos povos originários, com foco em Direito do Trabalho, direitos humanos, sustentabilidade e proteção social.

A abertura contou com a presença do conselheiro do CNJ, desembargador Alexandre Teixeira de Freitas Bastos Cunha, da diretora da Ejud11, desembargadora Ruth Barbosa Sampaio, e do vice-presidente do TRT-11 no exercício da Presidência, desembargador David Alves de Melo Junior, que ressaltou a importância da escuta dos povos indígenas como instrumento para assegurar trabalho digno e seguro.

Durante o IX Seminário Roraimense, realizado no dia 20, foram promovidos três painéis temáticos que abordaram:

- ✓ a realidade do trabalho, da subsistência e da vulnerabilidade social dos povos indígenas e migrantes;
- ✓ a proteção do meio ambiente e os direitos dos povos originários;
- ✓ o enfrentamento da violência, da discriminação e das violações de direitos, com a atuação do sistema de justiça.

Participaram magistrados, membros do Ministério Público, da OAB, da FUNAI, lideranças indígenas, pesquisadores e representantes da sociedade civil, com destaque para debates sobre trabalho infantil, informalidade, migração, demarcação de terras, preservação ambiental e acesso à Justiça.

Ainda no dia 20, foi realizado minicurso sobre Direitos Humanos e a Convenção de Viena, além de espaço de escuta ativa dos povos indígenas e a entrega da Medalha de Honra ao Mérito Acadêmico da Ejud11 e do Prêmio Mulheres Formadoras e Informadoras da Justiça do Trabalho.

No dia 21 de outubro, ocorreu o 1º Fórum de Debates sobre o Trabalho Infantil de Indígenas e Imigrantes, com conferência de abertura e painéis voltados às especificidades socioculturais, à proteção integral de crianças e adolescentes e às estratégias de enfrentamento ao trabalho infantil na Amazônia.

Encerrando as atividades, no dia 22 de outubro, a Ejud11 realizou a Escola Itinerante com uma ação institucional na Aldeia Canaunanim, no município de Cantá, com roda de conversa, escuta ativa dos povos indígenas e a assinatura de uma Carta de Intenções, reunindo representantes do Judiciário, Ministério Público, OAB, FUNAI e lideranças indígenas, reforçando o compromisso com a promoção dos direitos humanos, do trabalho digno e da proteção dos povos originários.







2.15. 83ª CONEMATRA – Assembleia Extraordinária e Reunião do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura do Trabalho



A Justiça do Trabalho do Ceará recebeu, nos dias 28 e 29 de outubro, integrantes das Escolas Judiciais de todo o país para a 83ª Assembleia Ordinária e Reunião de Trabalho do Conselho Nacional das Escolas de Magistratura do Trabalho (Conematra).

O Encontro foi realizado na sede do TRT da 7ª Região, em Fortaleza, e reuniu magistrados e servidores para discutir práticas de gestão, formação e inovação no âmbito da Justiça do Trabalho.

A programação contou com palestras, oficinas e apresentações culturais, incluindo a emocionante performance do músico cearense Davi Valente, que uniu música e superação em um relato inspirador sobre inclusão e diversidade. Entre as atividades, destacou-se a oficina *“Educação Transformadora na Magistratura: Moderno Processo de Aprendizagem Significativa e Long Life Learning”*, conduzida pelos professores Katherinne Mihaliuc e Henrique Luís do Carmo e Sá, da Universidade de Fortaleza.

A 83ª edição do Conematra foi marcada pela troca de experiências e pelo fortalecimento da integração entre as Escolas Judiciais, reafirmando o compromisso conjunto com a formação continuada e a excelência na magistratura trabalhista.



2.16. Encerramento do Ano Letivo da Ejud e Cerimônia de entrega das Medalhas de Reconhecimento do Mérito da EJUD11 e do Prêmio Mulheres Formadoras e Informadoras – Manaus.



A Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (EJUD11) realizou, em 28 de novembro de 2025, no Fórum Trabalhista de Manaus, a cerimônia de Encerramento do Ano Letivo. O evento contou com a presença do ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Alberto Bastos Balazeiro, que proferiu a aula magna com o tema “Direito à proteção contra os efeitos dos eventos climáticos e a saúde e segurança no trabalho”.

A solenidade reuniu magistrados, servidores e convidados, sendo aberta pelo vice-presidente do TRT-11, desembargador David Alves de Mello Júnior, no exercício da Presidência, e pela diretora da EJUD11, desembargadora Ruth Sampaio, que destacou os avanços institucionais e os compromissos da Escola para o próximo ano. O vice-diretor e coordenador pedagógico, juiz Igo Zany Corrêa, apresentou um balanço das atividades de 2025, com destaque para ações de cunho social, visitas a comunidades ribeirinhas e indígenas, cursos sobre inteligência artificial aplicada ao Judiciário e atividades voltadas à formação de magistrados e servidores.

A programação incluiu ainda a entrega da Medalha de Reconhecimento do Mérito da EJUD11 e do Prêmio Mulheres Formadoras e Informadoras, que valoriza a contribuição feminina à Justiça do Trabalho. O evento foi transmitido ao vivo pelo canal oficial da Escola no YouTube, ampliando o alcance institucional da iniciativa.



3. NÚCLEO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MAGISTRADOS - NUCAM

O Núcleo de Formação e Capacitação de Magistrados (NUCAM), unidade integrante da Escola Judicial, encontra-se previsto no art. 23 da Resolução Administrativa nº 112/2023, com as seguintes atribuições:

I - planejar, dirigir, coordenar e orientar as atividades relativas à formação dos magistrados;

II - promover curso de formação inicial para juízes do trabalho substitutos, com aulas teóricas e práticas, em caráter complementar ao ministrado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho ENAMAT, com módulos regionais, objetivando a inserção dos novos magistrados na realidade local;

III - promover, em conjunto com a Corregedoria e sob a coordenação da ENAMAT, cursos de formação continuada e aperfeiçoamento de magistrados;

IV - acompanhar o cumprimento do estágio probatório de juiz do trabalho substituto;

V - promover estudos, pesquisas, jornadas, seminários, encontros, conferências e palestras nas áreas do Direito e do Processo do Trabalho e outras afins, visando ao aperfeiçoamento da prestação jurisdicional pelo magistrado trabalhista;

VI - prestar à ENAMAT informações acerca das atividades desenvolvidas, da participação dos magistrados e do respectivo aproveitamento nos cursos;

VII - firmar convênios com instituições de ensino superior, órgãos públicos e entidades privadas, para a realização de cursos técnicos e de aprimoramento, bem como de programas de estágios destinados a alunos da área do direito e afins;

VIII - propiciar o intercâmbio com as demais escolas de magistratura nacionais e estrangeiras;

IX - organizar sua programação acadêmica, estabelecendo métodos de ensino e critérios de avaliação e aproveitamento;

X - promover a formação e o aprimoramento profissional contínuos dos magistrados, com o fim de implementar níveis mais elevados de eficiência em todas as atividades relativas à prestação jurisdicional;

XI - promover os estudos e difusão de conhecimento sobre gestão do Judiciário, buscando a racionalização, simplificação e padronização dos procedimentos judiciais e administrativos;

XII - receber os relatórios semestrais e controlar a frequência relativa aos cursos realizados por magistrados com afastamento das atividades judicantes;

XIII - divulgar as atividades programadas pela Escola Judicial, conjuntamente com a Assessoria da Comunicação Social;

XIV - implementar e executar a política de ensino a distância em atendimento especial às necessidades de capacitação e aperfeiçoamento de seu público-alvo;

XV - apoiar ou construir propostas educacionais que utilizam metodologias de educação a distância;

XVI - planejar, organizar, desenvolver, manter e atualizar os conteúdos de cursos, fóruns, bibliotecas e demais recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola Judicial, em conformidade com seu Projeto Pedagógico. Proporcionando aos magistrados uma formação profissional tecnicamente adequada em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Resolução ENAMAT Nº 28/2022.

3.1. Cursos e outros eventos de formação/capacitação

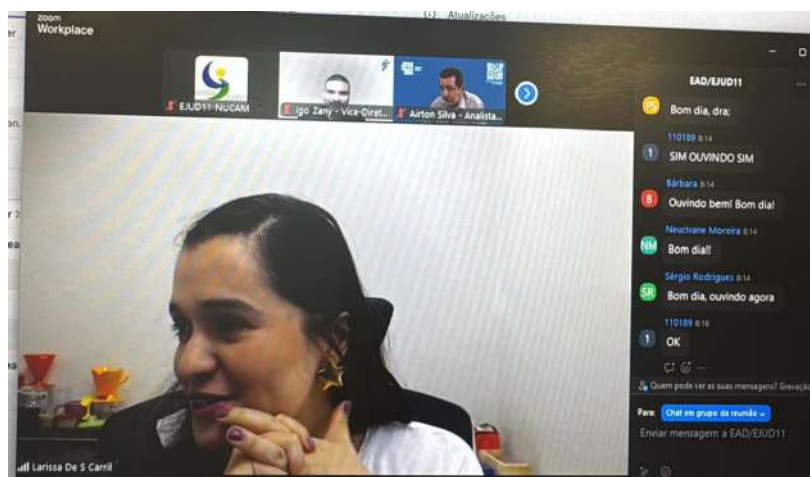


A programação de formação e capacitação destinada a magistradas e magistrados no exercício de 2025 contemplou diversos eventos, com destaque para as ações a seguir relacionadas.

3.1.1. Curso “Violência Doméstica e Aspectos Gerais e Atuais”

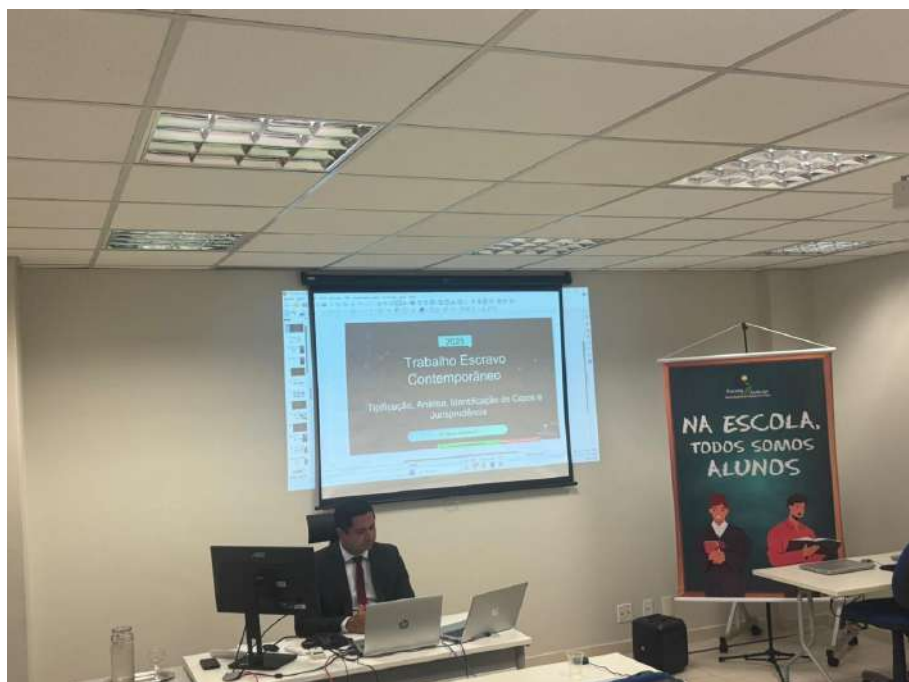
Realizado no dia 16 de janeiro de 2025, com carga horária de 5 horas, na modalidade telepresencial, por meio da plataforma Zoom, o curso teve como público-alvo magistradas(os), servidoras(es), estagiárias(os) e terceirizadas(os).

O objetivo foi capacitar os participantes para compreender o aumento da violência doméstica no Brasil, a partir de dados estatísticos do IBGE; identificar e diferenciar os tipos de violência doméstica previstos na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006); discutir a violência doméstica contra magistradas e servidoras à luz do Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança do CNJ (Recomendação nº 102/2021); e apresentar o Programa Viver Sem Medo do TRT11, bem como o papel da Secretaria de Gestão de Pessoas, do Comitê de Incentivo à Participação Feminina e da Ouvidoria da Mulher.



3.1.2. Curso de Formação Humanística: Trabalho Escravo Contemporâneo – Análise, Identificação de Casos e Tipificação

O curso foi realizado nos dias 23 e 24 de janeiro de 2025, em formato híbrido, com carga horária de 4 horas. Teve como objetivo contribuir para a formação de magistrados e servidores, a partir do relato de experiências regionais envolvendo operações do Grupo Móvel, bem como atuações no Comitê Judicial Estadual de Combate ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas, capacitando os participantes para a compreensão de conceitos e letramentos necessários à atuação jurisdicional sob a perspectiva da vulnerabilidade social.



3.1.3. I Curso de Formação em Protocolos de Atuação e Julgamento em Perspectivas Múltiplas na Justiça do Trabalho

Realizado nos dias 28 e 29 de janeiro de 2025, na modalidade telepresencial, com carga horária de 5 horas, o curso teve como finalidade desenvolver conceitos aplicáveis à prática do Poder Judiciário, desde o atendimento ao público até a prestação jurisdicional,

promovendo formação humanística alinhada aos eixos previstos na Resolução ENAMAT nº 27/2022.

A metodologia consistiu em exposições dialogadas, com ampla participação dos alunos.



3.1.4. Curso de Protocolo para Atuação e Julgamento com Perspectiva Antidiscriminatória, Interseccional e Inclusiva, com Enfoque em Gênero

O curso foi realizado nos dias 30 e 31 de janeiro de 2025, na modalidade telepresencial, com carga horária total de 5 horas, tendo como público-alvo magistradas(os), servidoras(es), estagiárias(os) e terceirizadas(os).

Teve como objetivo apresentar o Protocolo para Atuação e Julgamento na Justiça do Trabalho, lançado pelo TST em 2024, disseminar práticas de julgamento com perspectiva antidiscriminatória, interseccional e inclusiva, bem como proporcionar a compreensão de conceitos fundamentais relacionados às desigualdades de gênero.

3.1.5. XXII Jornada Institucional dos Magistrados do TRT11 - JOMATRA

A XXII JOMATRA ocorreu no período de 7 a 11 de abril de 2025, com o tema “Novos Rumos da Justiça do Trabalho: Inovações e Modernidades”, em formato híbrido, com atividades presenciais na abertura e no encerramento, realizadas no auditório do Fórum Trabalhista de Manaus. O evento reuniu magistradas e magistrados, que participaram de palestras, minicursos e oficinas voltadas à resolução de conflitos, às relações entre direito e sociedade e à eticidade, princípio que orienta condutas éticas e socialmente responsáveis. A JOMATRA teve como propósito fomentar a reflexão e o debate sobre temas relevantes para a Justiça do Trabalho e para o exercício da magistratura.

A programação contemplou palestras e oficinas, dentre as quais se destacam: “IA na Justiça do Trabalho: Aplicações Práticas – Ferramentas e Soluções Inovadoras”; “Linguagem Simples e Visual Law”; “Gestão do Teletrabalho e o Papel do Magistrado no TRT da 11ª Região”; “Novas Tecnologias e Ética nas Redes Sociais”; “Gestão de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPV) para Juízes”; e “Sustentabilidade e o Papel do Poder

Judiciário”. A programação incluiu, ainda, minicurso com oficina sobre “Controle de Convencionalidade: Reflexões a partir dos Estândares Interamericanos” e a palestra “Programa de Preparação para a Aposentadoria de Magistrados”.

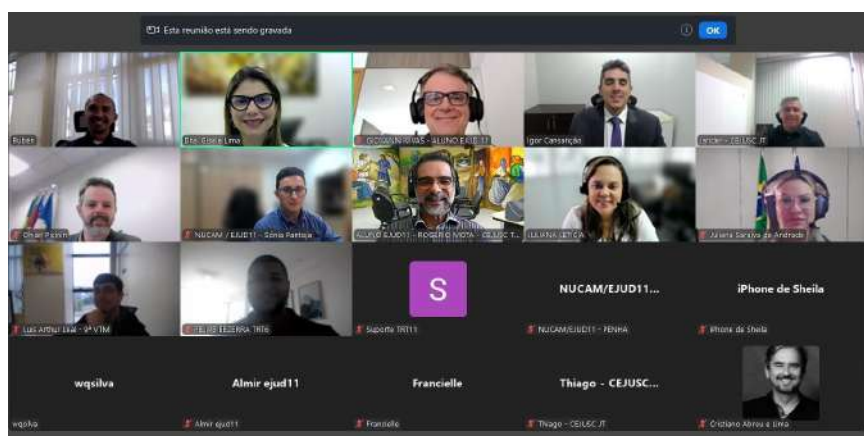
Com carga horária total de 27 horas e 40 minutos, o evento valorizou a diversidade temática e de perspectivas, promovendo debates atuais e inovadores voltados ao aprimoramento da Justiça do Trabalho.



3.1.6. Curso de Formação de Conciliadores e Mediadores do TRT da 11ª Região - Módulo Prático

O curso foi realizado nos dias 9 e 23 de junho, bem como em 7 e 21 de julho de 2025, em conformidade com a Resolução CSJT nº 288/2021. Teve carga horária de 12 horas de aulas telepresenciais síncronas, distribuídas em quatro encontros, acrescidas de 48 horas de estágio supervisionado nos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (CEJUSCs), perfazendo o total de 60 horas, conforme previsto no Anexo I da referida Resolução.

O objetivo do curso foi capacitar magistradas(os) e servidoras(es) para a identificação de conflitos, a proposição de soluções consensuais e o fortalecimento da cultura da conciliação, por meio do desenvolvimento das seguintes competências: identificar conflitos subjacentes à lide; compreender e propor soluções compatíveis com os interesses e as necessidades das partes no processo, otimizando as negociações e efetivando acordos; contribuir para a criação e a manutenção de ambientes não adversariais, conciliatórios e colaborativos, capazes de reduzir o passivo de ações trabalhistas; e analisar as demandas apresentadas pelas partes, agregando experiência prática e teórica para a atuação qualificada na Justiça do Trabalho.



3.1.7. XXIII Jornada Institucional dos Magistrados do TRT11 - JOMATRA

Com foco nas aplicações práticas da inteligência artificial na Justiça do Trabalho, a XXIII Jornada Institucional dos Magistrados do Trabalho do TRT da 11ª Região (JOMATRA) ocorreu no período de 13 a 17 de outubro, com o tema “A Nova Face da Justiça do Trabalho nos Tempos da Inteligência Artificial: O Futuro na Palma da Mão”. O evento foi realizado em formato totalmente presencial, com atividades no Auditório do Fórum Trabalhista de Manaus.



A JOMATRA tem por finalidade promover a reflexão e o debate sobre temas de relevante interesse para a Justiça do Trabalho e para o exercício da magistratura, estando diretamente relacionada ao desenvolvimento de competências pessoais e jurídicas das magistradas e dos magistrados.

A programação contou com oficinas temáticas, expositivas e interativas, totalizando 30 horas de carga horária, conduzidas por especialistas na área. As atividades abordaram boas práticas para o uso da inteligência artificial no âmbito do Poder Judiciário, estratégias para aprimoramento do bem-estar e da saúde dos magistrados, bem como a criação de prompts (comandos ou perguntas estruturadas) e de assistentes virtuais no ambiente do Chat-JT, entre outros temas correlatos. O evento reuniu especialistas para discutir práticas aplicadas ao uso da IA no contexto jurídico, refletindo sobre os impactos da tecnologia no cotidiano da magistratura e reforçando a importância da ética, da dignidade humana e da justiça social frente às inovações tecnológicas.



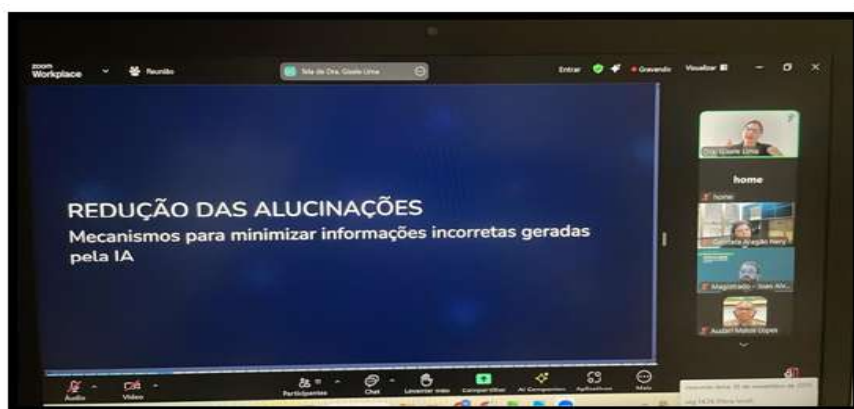
A programação foi composta por oficinas voltadas ao uso prático da inteligência artificial no Judiciário, dentre as quais se destacam: a oficina “Como Elaborar Prompts e Assistentes de Forma Eficaz no Chat-JT”; a oficina “IA Generativa e Uso no Judiciário”, que abordou os fundamentos da geração de conteúdo por inteligência artificial e suas implicações éticas e operacionais no sistema de Justiça, com enfoque técnico e aplicado; oficina matutina sobre ferramentas como Gemini, Notebook LM e Gemini Canvas, voltadas à criação de agentes e aplicativos sem necessidade de programação; oficina “IA: Conceitos, Engenharia de Prompt, Ferramentas e Agentes”, com destaque para plataformas como GPT, Perplexity, Manus e Flowise, incluindo atividade prática de pitch com os participantes; oficina “IA na Perspectiva do Bem-Estar e do Cuidado com a Saúde dos Magistrados”; e a oficina “Prompts de IA para Uso Profissional”.

As atividades desenvolvidas contribuíram de forma significativa para o fortalecimento das competências pessoais e jurídicas das magistradas e dos magistrados, alinhando inovação tecnológica, responsabilidade institucional e aprimoramento da prestação jurisdicional.

3.1.8. Treinamento Galileu e Pangea – GAB 1º Grau

Em observância do art. 20, inciso III, da Resolução CNJ 615/2015, que impõe aos tribunais e às suas escolas, à magistratura e aos servidores, o dever de oferecer treinamento aos usuários internos de LLMs e de sistemas de inteligência artificial generativa sobre as limitações, os riscos e o uso ético, responsável e eficiente dessas soluções antes de utilizá-los em suas atividades, o Núcleo de Formação e Capacitação de Magistrados-NUCAM, realizou o treinamento nos dias 10 e 11 de novembro de 2025, tendo como público-alvo magistradas e magistrados do TRT11, no formato telepresencial, plataforma ZOOM visando capacitar os Magistrados(as) lotados no interior do Amazonas e em BV/RR, com carga horária de 4h, e no dia 14 de novembro de 2025, presencial, para os Magistrados(as) lotados em Manaus/AM, com carga horária de 4h.

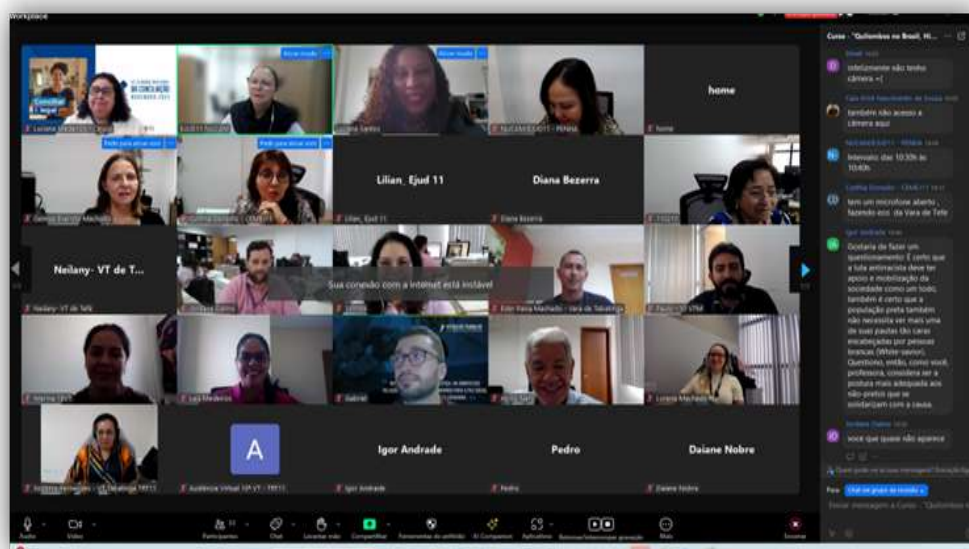
O curso objetivou o uso da inteligência artificial no Poder Judiciário – riscos, uso ético, responsável e eficiente; Compreensão das funcionalidades das ferramentas Galileu, relativas aos dados disponíveis, elementos operacionais, utilização prática, administração, pesquisa e alimentação do sistema; Dúvidas frequentes dos usuários; Dicas de uso, aplicação de exercícios; Armazenamento e gerenciamento de modelos de texto no Pangea - GAB.



3.1.9. Curso Quilombos no Brasil: História, Resistência e Direito

Realizado no dia 19 de novembro de 2025, na modalidade telepresencial, com carga horária de 3 horas, o curso atendeu à Resolução CNJ nº 599/2024, promovendo a análise da

trajetória histórica das comunidades quilombolas e o fortalecimento da compreensão sobre suas formas de resistência e proteção jurídica.



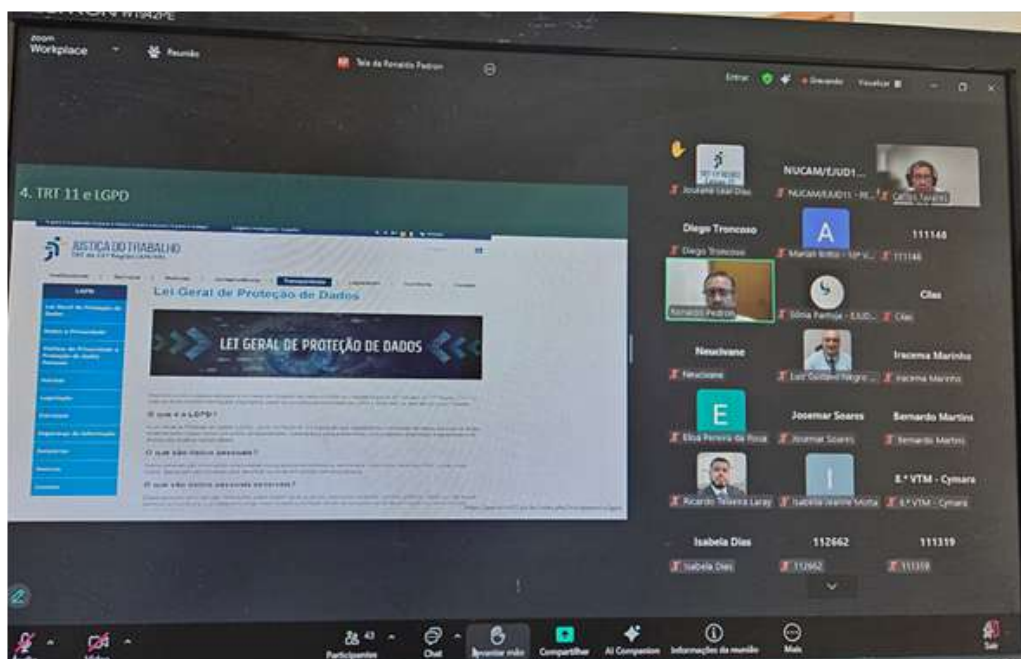
3.1.10. Curso Justiça Itinerante: Acesso Efetivo à Justiça na Jurisdição do TRT da 11ª Região

Curso programado para ocorrer nos dias 9, 10, 11, 12 e 15 de dezembro de 2025, com carga horária de 20 horas, destinado a abordar a Justiça Itinerante em seus diversos aspectos, à luz dos ditames da Resolução Administrativa nº 191/2025 do TRT da 11ª Região, bem como as peculiaridades do atendimento jurisdicional no interior dos Estados do Amazonas e de Roraima.

3.1.11. Curso Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Curso sobre Lei de Proteção de Dados (LGPD), realizado pelo Núcleo de Formação e Capacitação de Magistrados-NUCAM, nos dias 16 e 18 de dezembro de 2025, com carga horária de 7h, telepresencial, via ZOOM, tendo como público-alvo Magistradas(os) e Servidoras(es) dos TRT's. O Objetivo do curso foi apresentar, conhecer e debater aspectos relevantes da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018-LGPD, permitindo ao aluno compreender as noções básicas do dispositivo legal, especialmente os conceitos como Dados Pessoais, Dados Pessoais Sensíveis, Tratamento; de Dados e Agente de Tratamento; Encarregado de Tratamento e suas atribuições em relação ao Poder Judiciário.

A metodologia aplicada foi aulas expositivas, atividades em sala de aula (virtual) por meio de debates visando a identificação de situações problema e a construção de soluções relativas à LGPD, LAI e Ouvidorias.



3.2. Expedientes

O Núcleo de Formação e Capacitação de Magistrados - NUCAM trabalhou 1084 Esap's, expediu 178 ofícios, 01 Portaria, 100 informações e 169 despachos.

3.3. Meta Física

Durante o exercício de 2025, o Núcleo de Formação e Capacitação dos Magistrados promoveu diversos cursos nas modalidades de educação a distância, presencial, telepresencial e híbridos conforme quadro demonstrativo a seguir:

EAD	Presencial	Telepresencial	Híbrido
2	4	9	3

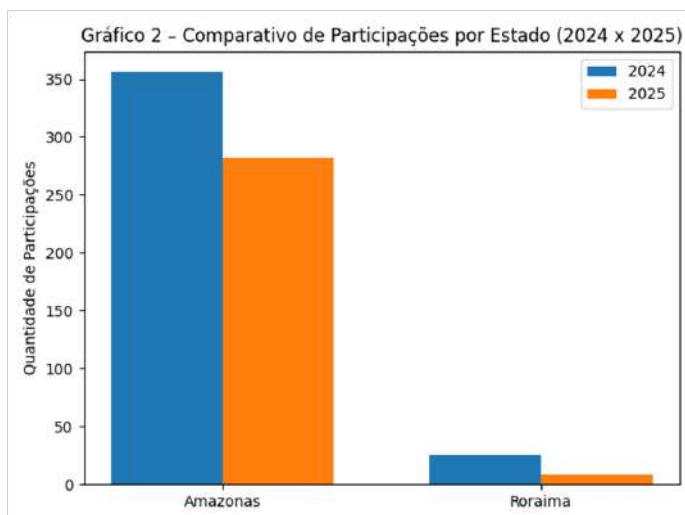
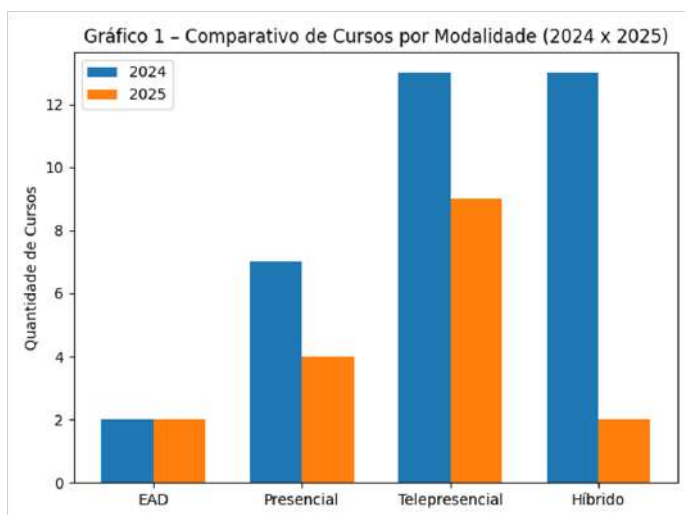
As metas físicas de janeiro a dezembro de 2025 representam o quantitativo de participações em eventos realizados ou patrocinados com recursos da unidade (PTRES 167.941), totalizando 291 participações, sendo 282 no Estado do Amazonas e 9 no Estado de Roraima.

Estado	Quantidade de Participação
Amazonas	282
Boa Vista	9

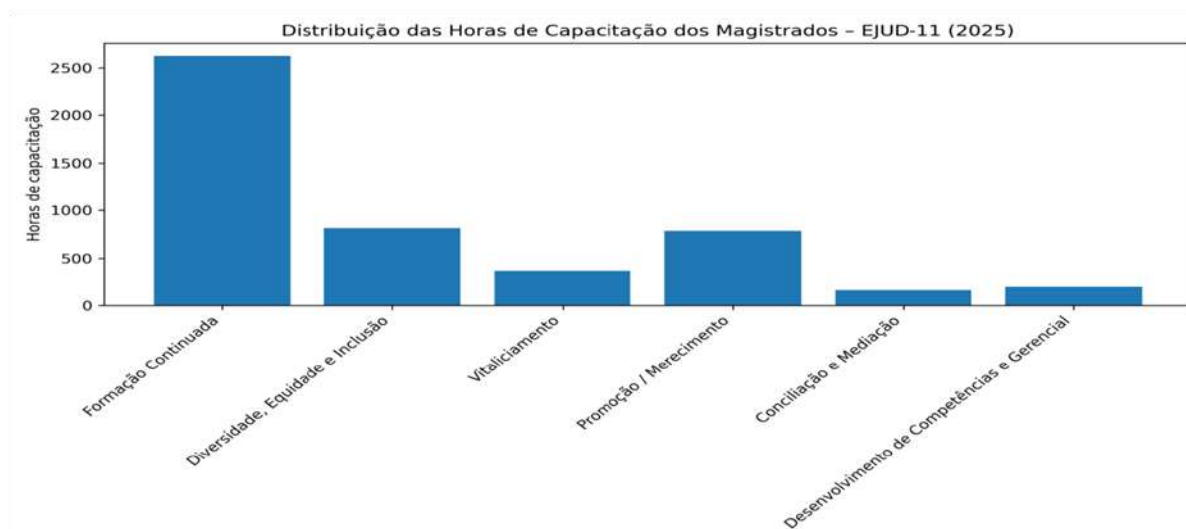
Estado	Quantidade de Participação
Total	291

O Núcleo de Formação e Capacitação dos Magistrados apresentou no ano de 2025 o quantitativo de 282 no Amazonas e 9 em Roraima, participações nos eventos/patrocinados com a verba da unidade (PTRES 167.941).

No exercício de 2025, o NUCAM registrou 291 participações em ações formativas. Em comparação ao exercício de 2024, verificou-se redução na meta física, conforme demonstrado em gráfico comparativo, decorrente, principalmente, do aumento dos custos relacionados à realização de cursos – tais como instrutoria, passagens, diárias e logística – e da necessidade de racionalização dos recursos orçamentários disponíveis. Ressalta-se, contudo, que houve priorização de ações formativas com maior densidade pedagógica e conteúdos especializados, preservando-se a qualidade da capacitação ofertada.



No período de 7 de janeiro a 30 de dezembro de 2025, a Escola Judicial do TRT da 11ª Região promoveu ampla capacitação do corpo de magistrados, alcançando resultados expressivos. Do total de 68 magistrados ativos no período, 65 participaram de ações formativas, correspondendo a 95,59% de adesão, sendo que todos os magistrados realizaram, no mínimo, uma hora de capacitação. Ao todo, foram registradas 2.728,5 horas de ações formativas destinadas aos magistrados, com destaque para a Formação Continuada, que totalizou 2.625,5 horas, além de iniciativas relevantes nas áreas de Diversidade, Equidade e Inclusão (815 horas), Vitaliciamento (369,5 horas), Promoção e Promoção por Merecimento (785,67 horas), Conciliação e Mediação (160 horas) e Desenvolvimento de Competências e Gerencial (193 horas). Esses dados evidenciam o compromisso institucional da EJUD-11 com o aperfeiçoamento contínuo, a qualificação profissional e o fortalecimento das competências essenciais à magistratura trabalhista.



4. NÚCLEO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES - NUCAS

O Núcleo de Formação e Capacitação de Servidores - NUCAS é composto por dois servidores. Uma Analista Judiciário – Área Administrativa que exerce a função de chefe e um Analista Judiciário – Área Judiciária que exerce a função de assistente-chefe.

As competências do NUCAS estão estabelecidas no artigo 245 do Regulamento Geral do TRT11.

Art. 24. Compete ao Núcleo de Formação e Capacitação de Servidores – NUCAS:

- I – planejar, dirigir, coordenar e orientar as relativas à formação dos servidores;
- II – promover a gestão do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento das competências e melhorias do desempenho dos servidores do Tribunal, em consonância com o planejamento estratégico da Escola Judicial do TRT11;
- III – elaborar os projetos de formação inicial e continuada dos servidores;
- IV – promover as capacitações dos projetos de gestão por competências e desenvolvimento gerencial, de modo a promover a redução ou eliminação das lacunas de competências identificadas nas avaliações realizadas pelo Tribunal;

V – Encaminhar relatório anual à Presidência do Tribunal sobre aplicação das capacitações realizadas pelos servidores relativamente aos projetos de gestão por competências e desenvolvimento gerencial de que trata a Lei nº11.416/2006;

VI – elaborar normas, instruções ou regulamentos para aplicação continuada das políticas de formação e aperfeiçoamento dos servidores no âmbito do Tribunal;

VII – elaborar e manter banco de dados atualizado de colaboradores, instrutores e professores, preferencialmente integrantes da Justiça do Trabalho ou Poder Judiciário;

VIII – promover a manutenção de intercâmbio com centros de formação de outros órgão ou entidades da administração pública, principalmente da Justiça do Trabalho, por meio de cooperação e compartilhamento de conhecimentos;

IX – divulgar as atividades programadas pela Escola Judicial, conjuntamente com a Assessoria de Comunicação Social;

X – expedir certidões, declarações e atestados referentes a assuntos de sua competência;

XI – planejar, coordenar e executar os eventos de formação e treinamento, aqui compreendidos os cursos, palestras, seminários e outras atividades realizadas pela Escola Judicial de acordo com seu planejamento anual;

XII – elaborar e disponibilizar formulários de avaliação dos eventos aos participantes e documentação em banco de dados específicos dos resultados obtidos;

XIII – realizar a análise dos dados da avaliação global dos eventos e geração de relatórios informativos;

XIV – organizar, manter e atualizar banco de dados dos alunos com informações relativas à participação nos eventos de formação e aperfeiçoamento realizados pela Escola Judicial;

XV – coordenar e executar do Programa de Bolsa de Pós-graduação, de conformidade com ato baixado pela Presidência do Tribunal;

XVI – coordenar e executar processo de seleção de estagiários;

XVII – outras tarefas que lhe sejam atribuídas pela secretaria da Escola Judicial;

XVIII – implementar e executar a política de ensino a distância em atendimento às necessidades de capacitação e aperfeiçoamento de seu público-alvo:

XIX – apoiar ou construir propostas educacionais que utilizam metodologias de educação a distância:

XX – planejar, organizar, desenvolver, manter e atualizar os conteúdos de cursos, fóruns, bibliotecas e demais recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola Judicial, em conformidade com seu Projeto Pedagógico.

Durante o exercício de 2025 o NUCAS promoveu/patrocinou diversos cursos nas modalidades de educação a distância, telepresencial, presenciais e híbridos conforme quadro demonstrativo a seguir:

EAD	EAD da Universidade Corporativa	Telepresencial	Presencial	Híbrido
2	59	24	20	2

A Unidade também emitiu informações, memorandos e atuou matérias administrativas de acordo com a demonstração a seguir:

Informações	Ofícios	Autuação de Matérias Administrativas
207	71	46

As Metas Físicas de janeiro a dezembro representam o quantitativo de participações nos eventos realizados/patrocinados com a verba da unidade (PTRES 16.7939).

Estado	Quantidade de Participação
Amazonas	1.733
Roraima	113
	1.846

Atividades realizadas em 2025

4.1. Levantamento de Necessidades de Educação Corporativa

O NUCAS realizou o Levantamento de Necessidades de Educação Corporativa no período de 9 a 17 de janeiro de 2025, tendo disponibilizado formulário online para todas as unidades do TRT11.

Após consolidação dos dados obtidos e análise pela Diretora da EJUD11 e pelo Coordenador Pedagógico, o NUCAS montou o calendário da programação anual de capacitação para o exercício de 2025, considerando também os cursos obrigatórios e as programações elaboradas por outras unidades do regional (autorizadas pela Diretora da EJUD11).

A programação contemplou eventos educacionais de diversas áreas, tais como, área administrativa, judiciária, socioambiental, gerencial, sistemas, e eventos específicos para determinadas unidades. Ressaltando que essas áreas coincidem com as lacunas educacionais identificadas pelo programa de gestão por competências do TRT11.

4.2. Eventos de Destaque

4.2.1. Curso de Técnicas para Reduzir a Duração do Trâmite Processual

Curso realizado de forma híbrida, presencial com transmissão direta pelo ZOOM, realizado nos dias 8, 9, 10 e 11.4, com carga horária de 10 horas e tendo como público alvo os servidores das varas do trabalho. A capacitação foi ministrada pelo servidor Lucas de Menezes Vidal, Diretor da 9ª Vara do Trabalho de Manaus.



4.2.2. Curso de Precedentes no Processo do Trabalho

Evento realizado em atenção às Resoluções CSJT N°374/2023 e N°388/2024, de forma híbrida (40 horas em EAD e 1h30 de webnário via ZOOM), no período de 18.8 a 8.10, com carga horária de 41h30, tendo como público-alvo magistrados e servidores dos 1º e 2º Graus. O Curso foi cedido pela ENAMAT e deve como tutor o Juiz do Trabalho, Dr. César Zucatti Pritsch (TRT19) e contou com a participação de 53 servidores e 10 magistrados.

4.2.3. Curso de Sobrevivência Policial – PRA-GAS/2025

Curso realizado como primeira fase do Programa de Reciclagem Anual dos Agentes de Polícia Judicial – PRA-GAS/2025, na modalidade em EAD, com tutoria do servidor Jeffson de Souza, em duas turmas:

Turma 1: realizada no período de 15.7 a 31.8, com carga horária de 30 horas e participação de 26 agentes de polícia judicial.

Turma 2: realizada no período de 8.9 a 26.10, com carga horária de 30 horas e participação de 26 agentes de polícia judicial.

4.2.4. II Oficina de Termo de Referência e Documentos de Contratação

Evento realizado na modalidade presencial, nos dias 14 e 15.5, com carga horária de 6 horas e participação de 20 servidores da área administrativa. A oficina teve como instrutor o servidor André de Jesus Castelo Branco, lotado na Secretaria de Administração.

4.2.5. III Jornada de Atualização em Precatórios

Em atenção a Resolução CSJT N°314/2021 foi realizada a III Jornada de Precatórios do TRT11, na modalidade telepresencial, nos dias 2 e 3.10.2025, com carga horária de 6 horas e instrutoria da Juíza do Trabalho Dra. Gláucia Gadelha (TRT7). O evento contou com a participação de 59 servidores e 2 magistrados.

4.2.6. Curso Domine a IA no Judiciário

Curso específico para a equipe da EJUD11, ministrado pelo Juiz de Direito Dr. João Alves (TJ do Pará), na modalidade telepresencial, no período de 5 a 7.11.2025, com carga horária de 9 horas. Foram capacitados 8 servidores.



4.2.7. Capacitação no Sistema PROAD

Foi realizada uma turma do curso de Gestão do Sistema PROAD, na modalidade telepresencial, no período de 3 a 7.11.2025, com carga horária de 10 horas, com participação de 12 servidores e 1 magistrado. A instrutoria foi efetuada pelo servidor Matheus Gibram, Diretor da DIVINGOV.

Também foram efetuadas 4 turmas do curso Uso do Sistema PROAD, na modalidade presencial, com carga horária de 5 horas, com um total de 64 servidores capacitados.



4.2.8. Curso de Oratória

Capacitação realizada na modalidade telepresencial, exclusiva para a equipe da EJUD11, nos dias 2, 4, 9 e 11.12.2025, com carga horária de 25 horas, tendo como instrutora a Dra. Olívia Freitas, Mestre e Doutora em Estudos da Linguagem. Foram capacitados 6 servidores.

4.2.9. Cursos Sobre Execução Trabalhista e Pesquisa Patrimonial

Foi realizado o curso Temas Avançados de Execução, na modalidade telepresencial, nos dias 3, 6, 10, 13, 17 e 24.6, com carga horária de 15 horas e instrutoria dos magistrados Dr. Rafael Guimarães (TRT18) e Dr. Richard Jamberg (TRT2). O evento contou com a participação de 47 servidores e 3 magistrados.

O NUCAS também realizou curso de Capacitação em Ferramentas de Pesquisa Patrimonial, para servidores de varas do trabalho:

A turma 1 foi realizada na modalidade telepresencial, nos dias 28,29 e 30.4, com carga horária de 9 horas, com a capacitação de 25 servidores.

A turma 2 foi realizada na modalidade presencial, nos dias 3, 4 e 11.7, com carga horária de 9 horas e com a capacitação de 9 servidores.

O curso Capacitação em Ferramentas de Pesquisa Patrimonial também foi disponibilizado para os Oficiais de Justiça da seguinte forma:

A turma 1 foi realizada na modalidade presencial, nos dias 22 e 23.5, com carga horária de 6 horas e participação de 20 oficiais de justiça.

A turma 2 foi realizada nos dias 29 e 30.5, com carga horária de 6 horas e a participação de 17 oficiais de justiça.

As quatro turmas foram ministradas pelo servidor Elson Martins de Sena, Assistente-chefe da Divisão de Pesquisa Patrimonial – DIPEP.

Também foi realizado o evento Panorama de Pesquisa Patrimonial: O Essencial para Assessores de Desembargador, no dia 7.11.2025, com carga horária de 3 horas e participação de 8 servidores. A instrutoria foi realizada pela servidora Laura Driele Gomes de Melo Barbosa Lindoso e Lima, Diretora da Divisão de Pesquisa Patrimonial.



4.2.10. Cursos na área Socioambiental

Em atenção ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável o NUCAS realizou por meio do Instituto Educere Ltda., os seguintes cursos na modalidade de EAD (autoinstrucional):

- Curso de Educação Ambiental: realizado no período de 3.2 a 31.3.2025, com carga horária de 16 horas. Foram disponibilizadas 20 vagas, sendo 16 o número de servidores capacitados.
- Curso Práticas Ambientais Saudáveis: realizado no período de 1.8 a 30.9, com carga horária de 16 horas. Foram disponibilizadas 20 vagas, sendo capacitados 21 servidores.

4.2.11. Cursos na área Gerencial

Em atendimento a Lei 11.416/2006 e a Resolução CSJT Nº159 de 27.11.2015, o NUCAS disponibilizou os seguintes cursos para os gestores: Gestão por competências; Liderança e gestão de equipes; Motivação de equipes; Formação de gestores líderes; Desenvolvimento de competências; Desenvolvimento de líderes em instituições públicas; Líder coach e mentoria; Gerenciamento e resolução de conflitos; Teletrabalho e gestão de equipes remotas; Atualização da Lei Nº8.112; Gestão Pública; Gestão de mudanças e resiliência profissional.

Todos os eventos foram oferecidos na modalidade de educação à distância, pelo Instituto Educere Ltda, nos períodos de 1.4 a 31.5.2024 (grupo 3) e 1.10 a 30.11 (grupo 9), com carga horária de 30 horas cada. Foram oferecidas 100 vagas e os gestores tiveram a oportunidade de escolher o curso mais adequado a sua formação. Ao total foram capacitados 82 participantes.

4.2.12. Curso nas Temáticas do Prêmio CNJ de Qualidade

Em atenção ao Prêmio CNJ de Qualidade e com o objetivo de conscientizar magistrados e servidores foram realizados os seguintes eventos nas temáticas: combate ao assédio moral, assédio sexual e discriminação e inclusão/acessibilidade.

- Curso de Assédio Moral, Assédio Sexual e Discriminação Pública: Promovido por meio do Instituto Educere Ltda, na modalidade de EAD. O evento ficou disponível do dia 3.2 até o dia 31.3.2025, com carga horária de 16 horas. Ao todo 32 servidores e 1 magistrado foram certificados.
- Curso de Linguagem Inclusiva: promovido por meio do Instituto Educere Ltda, na modalidade de EAD. O evento ficou disponível no período de 1.8 a 30.9, com carga horária de 12 horas. O evento contou com a participação de 3 servidores e 1 magistrado.
- Curso de Direito das Pessoas com Deficiência: promovido por meio do Instituto Educere Ltda, na modalidade de EAD. O evento ficou disponível no período de 3.2 a 31.3.2025, com carga horária de 16 horas. O evento contou com a participação de 26 servidores e 1 magistrado.

- Curso de Atendimento Inclusivo e Humanizado: promovido por meio do Instituto Educere Ltda, na modalidade de EAD. O evento ficou disponível no período de 1.4 a 31.5.2025, com carga horária de 16 horas. O evento contou com a participação de 17 servidores.
- Povos Indígenas - realidade, respeito e legislação: promovido por meio do Instituto Educere Ltda, na modalidade de EAD. O evento ficou disponível nos períodos de 1.4 a 31.5.2025 (grupo 4) e 28.5 a 26.6 (grupo 5), com carga horária de 20 horas. O evento contou com a participação de 31 servidores e 3 magistrados.
- Letramento Racial: realidade, respeito e legislação: promovido por meio do Instituto Educere Ltda, na modalidade de EAD. O evento ficou disponível nos períodos de 1.4 a 31.5.2025 (grupo 4) e 28.5 a 26.6 (grupo 5), com carga horária de 20 horas. O evento contou com a participação de 31 servidores e 2 magistrados.
- Protocolo para Julgamento com Perspectiva Racial: promovido por meio do Instituto Educere Ltda, na modalidade de EAD. O evento ficou disponível nos períodos de 1.4 a 31.5.2025 (grupo 4) e 28.5 a 26.6 (grupo 5), com carga horária de 30 horas. O evento contou com a participação de 21 servidores e 8 magistrados.
- Primeira Infância, marco legal e poder judiciário: promovido por meio do Instituto Educere Ltda, na modalidade de EAD. O evento ficou disponível no período de 1.8 a 30.9.2025, com carga horária de 30 horas. O evento contou com a participação de 7 servidores e 3 magistrados.

4.2.13. Programação de cursos em PJe/DATAJUD/e-Gestão

Em atenção a Resolução CSJT Nº185, de 24 de março de 2017, a Coordenadoria de Sistemas Processuais - CSP e a EJUD11 realizaram a programação de cursos nos sistemas PJe/ DATAJUD/e-Gestão, para os servidores das unidades de 1º e 2º Grau.

Como de costume a Coordenadoria de Sistemas Processuais definiu os cursos e seus conteúdos, indicou os instrutores internos e sugeriu o calendário de realização. Ao NUCAS competiu efetuar as contratações dos instrutores internos, com base no Ato Conjunto nº3/2018 SGP/EJUD11, planejar e coordenar a execução do calendário de cursos presenciais e telepresenciais, desenvolvendo todas as atividades necessárias para realização dos eventos. Foram realizados os seguintes cursos:

- **1º Grau**
 - Sistema PJe – Fase de Conhecimento (turma única); Sistema - PJe Execução (2 turmas); Sistema PJe - Assistente de Juiz (2 turmas); Sistema PJe para Oficiais de Justiça (turma única); Sistema e-Gestão para o 1º Grau (turma única); Sistema DataJud para o 1º Grau (turma única); Curso de Audiências nos Sistemas PJe e AUD (2 turmas). Ao todo foram capacitados 223 servidores,
- **2º Grau**

- Sistema DataJud para o 2º Grau (turma única); Curso de PJe para Gabinetes (2 turmas); Curso de PJe pra OJC – Pré sessão de julgamento (turma única); Curso de PJe pra OJC – Pós sessão de julgamento (turma única). Ao todo foram capacitados 84 servidores.

4.3. Contratos Específicos

4.3.1. Universidade Corporativa/Instituto Educere Ltda

Objetivando ofertar eventos de capacitação que atendessem o Programa de Gestão por Competências do TRT11 o NUCAS contratou o Instituto Educere Ltda, renovando assim, o serviço de Universidade Corporativa que consiste na disponibilização de 658 inscrições em 59 cursos em EAD para os servidores e magistrados do TRT11. Matéria Administrativa: 753/2024.

4.3.2. Contrato Alura

Consiste na contratação da empresa AOVS Sistemas de Informática S/A (nome de fantasia Alura) para utilização de 25 licenças, no período de 1 ano, para acesso a plataforma de cursos virtuais em EAD da empresa. Foram contemplados servidores das seguintes unidades: SETIC, SGPes, CSP, EJUD11, LIODs, CEJUSC. O contrato entrou em vigor no dia 9.10.2025 e tem vigência até 9.10.2026. MA:388/2024

4.3.3. Contrato Solicita PRO

Consiste na contratação do serviço de provedor de conhecimento do Instituto Negócios Públicos do Brasil Ltda. O contrato tem duração anual (de 04/2025 a 04/2026) e atende 30 servidores autorizados pela Diretoria-geral. Além do acesso ao provedor de conhecimento também há o serviço de orientação técnica em licitações e contratos públicos. Matéria Administrativa: 173/2022.

4.3.4. Contrato LINUXTips

Acompanhamento do contrato LINUXTips, que consiste na disponibilização dos cursos da Trilha DevOps 1, 2 e 3, em EAD, na plataforma da empresa por um período de 36 meses. Foram licenciados 4 servidores da SETIC. O contrato está vigente até 2026. MA:1012/2023.

4.3.5. Contrato Galena

Contratação da empresa Galena Educação Ltda., que consiste na disponibilização de 270 cursos em EAD na plataforma Eduplay e intermediação na contratação direta, por parte dos servidores, de cursos em EAD, promovidos por outras instituições parceiras da Galena. O Contrato tem duração de 1 ano (05/2025 a 05/2026). MA: 1602/2025.

4.4. Coordenação de Evento de Qualidade & Vida

Em continuação ao Projeto Qualidade & Vida, o NUCAS coordenou os seguintes eventos:

- Prática de Yoga: realizada *in company* (presencial), no período de fevereiro a dezembro de 2025, com carga horária total de 67 horas aulas e instrutoria da servidora Zayra Aléxya Montenegro, especialista em Yoga. O evento foi realizado com duas aulas presenciais semanais (as terças e quintas-feiras). MA:96/2025.
- Aula de Dança: realizada *in company* (presencial), no período de maio a dezembro, com carga horária de 55 horas, sendo realizadas duas aulas por semana (segundas e quartas-feiras). Para realização desta prática o NUCAS contratou o profissional Andrew Rogger Azevedo dos Santos, Educador Físico com licenciatura em Dança, MA: 136/2025.
- Curso de Mindfulness – Atenção Plena: também foi ofertado o curso “8 Semanas de *Mindfulness* – Atenção Plena”, que consiste no aprendizado de técnicas que auxiliam na emersão de um estado de consciência ao focar intencionalmente a atenção no momento presente, observando pensamentos, sensações e o ambiente sem julgamento, resistência ou reatividade, permitindo uma resposta mais equilibrada aos desafios da vida em uma vivência mais plena do “aqui” e “agora”. O evento foi realizado em duas turmas, com instrutoria da servidora Carolina Jean Pinheiro, Psicóloga do TRT11, lotada na Coordenadoria de Saúde – CODSAU, com Formação Profissional em Qualidade de Vida Baseada no *Mindfulness* pelo Centro de *Mindfulness* Ltda.

Turma 1: Realizada na modalidade presencial, nos dias 26.2, 12.19 e 26.3, 2.9,24 e 30.4.2025, com carga horária de 16h. O evento contou com a participação de 10 servidores.

Turma 2: Realizada na modalidade telepresencial, via ZOOM, nos dias 14, 21, 28.5, e 4, 11, 18 e 25.6 e 2.7.2025. O evento contou com a participação de 7 servidores.

4.5. Eventos realizados em parceria com outras unidades.

- Treinamento sobre o Sistema Controle de Material e patrimônio: Evento patrocinado pela Secretaria Financeira com apoio e coordenação da EJUD11. O evento foi realizado na modalidade presencial, nos dias 8,9 e 10 de setembro de 2025, com carga horária de 24 horas e teve como público-alvo os servidores da SOF, COLOG, DIVACONT e SETIC.
- Implantação do Sistema PANGEAGAB: Evento da Presidência com apoio da EJUD11, teve como objetivo capacitar os servidores quanto ao sistema PANGEAGAB – 1º Grau. Foi realizado na modalidade presencial, em dois módulos, com instrutoria do Juiz do Trabalho Dr. Rodrigo Trindade e do servidor Geraldo Teixeira (TRT4):

Módulo 1 - Formação de Facilitadores: dia 5.6.2025, com carga horária de 4 horas e participação de 16 servidores e 2 magistrados.

Módulo 2 – Aula Magna: realizada no dia 6.6, com carga horária de 2 horas e participação de 32 servidores e 11 magistrados.

4.6. Demais atividades

No decorrer do ano o NUCAS realizou diversas atividades tais quais:

- Contratação de empresas e profissionais para realização dos eventos internos.
- Promoção de outras palestras e cursos internos;
- Inscrição de servidores em eventos de capacitação externos oferecidos no mercado e atuação das matérias administrativas;
- Apoio aos eventos realizados pela Secretaria da EJUD11;
- Apoio aos eventos ou atuação de matérias administrativas realizados por outras unidades e com suas respectivas verbas;
- Averbação da participação de servidores no Sistema SIGEP módulo RH;
- Emissão de declarações e certificados;
- Prestação de informações para outras unidades;
- Atendimento de servidores;
- Coordenação do Programa PRA-GAS em conjunto com CODSAU e Secretaria de Polícia Judicial;
- Apresentação da metas físicas;
- Participação de reuniões de trabalho quando convocado;
- Pagamento das empresas e profissionais contratados;
- Acompanhamento e ressarcimento mensal dos bolsistas
- Elaboração de Relatórios.

5. SEÇÃO DE ENSINO À DISTÂNCIA - SEEAD

A Seção de EAD é composta por dois servidores, nas funções de Chefe da SEEAD (FC-05) e Assistente do Chefe da SEEAD (FC-03), além de 1 estagiária de Design. Sua competência está prevista no art. 26 do **Regulamento Geral**, aprovado pela RA 112/2023,

Art. 26. Compete à Seção de Ensino a Distância:

I - implementar e executar a política de ensino a distância em atendimento às necessidades de capacitação e aperfeiçoamento de magistrados e servidores;

II - apoiar ou construir propostas educacionais que utilizam metodologias de educação à distância, em conjunto com os Núcleos de Formação;

III – planejar, organizar, desenvolver, manter e atualizar os conteúdos de cursos, fóruns, bibliotecas e demais recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola Judicial, em conformidade com seu Projeto Pedagógico;

IV - gerenciar o ambiente virtual de aprendizagem, configurar e atualizar versões, administrar a execução de cursos, de atividades de avaliação formativa e oferecer suporte técnico aos usuários do ambiente;

V – adequar os recursos de editoração e de mídia disponíveis aos conteúdos elaborados pelos docentes;

VI – capacitar, orientar e acompanhar o trabalho dos conteudistas e dos tutores durante o desenvolvimento do curso, oferecendo o suporte necessário;

VII - elaborar e implementar material instrucional, disponibilizando-o em ambiente virtual;

VIII - analisar e interpretar resultado de avaliações dos cursos, fornecendo subsídios e propondo ajustes e melhorias para as próximas versões;

IX - disponibilizar ferramentas no ambiente virtual que promovam a otimização das atividades da Escola Judicial.

A SEEAD, em 2025, promoveu, apoiou e compartilhou inúmeros eventos nas modalidades de educação a distância, telepresencial, presenciais e híbridos, fruto dos cursos ofertados pela EJUD11 e também cedidos de outros Regionais, do CNJ e da ENAMAT, além de outras ações formativas oriundas dos diversos comitês e unidades do Tribunal, tendo como público-alvo: magistrados, servidores e estagiários do TRT da 11ª Região, como veremos a seguir:

5.1. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2025

5.1.1. Trilha de Formação Inicial de novos servidores:

➤ Comum a todos os novos servidores:

1. Ambientação dos Novos Servidores – carga horária de 40h
2. Ferramentas do Google – carga horária 10h;
3. Identidade de Gênero: história, conceitos e trajetória - carga horária 10h;
4. Acessibilidade e Inclusão no Ambiente Jurídico - carga horária 10h;
5. Redação Oficial – original TRT 11- carga horária 20h;
6. Princípios básicos de Integridade e Compliance para o Poder Judiciário - carga horária 15h;
7. Inclusão Social e Laboral das pessoas com deficiência e Espectro Autista - carga horária 5h;
8. Objetivo do Desenvolvimento sustentável - carga horária 20h.

➤ Aos novos servidores que atuarão no 1º grau:

1. Sistema PJE - carga horária 1h;
2. Execução trabalhista e pesquisa patrimonial - carga horária 15h;
3. Sistema e-Gestão 1º grau - carga horária 4h;
4. Sistema Datajud 1º grau - carga horária 4h.

➤ **Aos novos servidores que atuarão no 2º grau.**

1. Sistema Pje para gabinetes - carga horária 4h;
2. Ferramentas e práticas para auxílio à atividade jurisdicional, padronização de ementas de processos judiciais e Ferramentas Pangea, com ênfase no Pangea-GAB - carga horária 8h;
3. Sistema e-Gestão 2º grau - carga horária 3h;
4. Sistema Datajud 2º grau - carga horária 4h;
5. PjeCor para Gabinetes de Desembargador(a) - carga horária 4h.

5.1.2. Trilha de cursos de Desenvolvimento Gerencial

1. Resolução de Problemas - carga horária 2h
2. Aprendizagem Ativa - carga horária 2h
3. Construção de Ambientes Seguros - carga horária 2h
4. Construindo relações de confiança - carga horária 1h
5. Conversas Díficeis - carga horária 2h
6. Foco e produtividade - carga horária 1h
7. Mentalidade estratégica - carga horária 4h
8. Primeira Liderança - carga horária 5h
9. Os 5 desafios das equipes - carga horária 1h
10. Empatia Assertiva na Prática - carga horária 1h
11. Cultura de Mudança e Inovação para Líderes - carga horária 20h

5.1.3. Demais cursos disponíveis no Moodle, para magistrados, servidores e estagiários:

1. Curso de Formação de Conciliadores e Mediadores de CEJUSC TRT11 - módulo teórico - carga horária 40h
2. O fortalecimento da cultura de precedentes na Justiça do Trabalho: por uma mudança de paradigma - carga horária 40h
3. Treinamento do sistema PROAD para gestores - carga horária 10h
4. Introdução à inteligência artificial para o poder judiciário - carga horária 10h
5. Projeto garimpo - carga horária 20h
6. Webinar - trilha de aprendizagem - precedentes no processo do trabalho – cedido pela enamat - carga horária 4,5h
7. Quilombos no Brasil, história, resistência e direitos - carga horária 2,5h
8. Treinamento Galileu/Pangea-Gab 1º grau - original trt4 - carga horária 2,5h
9. Saúde no teletrabalho - carga horária 3h
10. III Curso de Formação de Conciliadores e Mediadores de CEJUSC TRT11 - módulo prático - carga horária 60h
11. Precedentes no processo do trabalho - carga horária 40h
12. Redes Sociais - carga horária 3h
13. Curso de Formação Inicial – CFI_online para Juíza Luana – carga horária 97h
14. Sobrevivência Policial – PRA-GAS 2025 – carga horária 30h

5.2. Ações formativas criadas no SISEJUD, dirigidas ao público-alvo: magistrados, servidores e estagiários, em apoio às diversas unidades do Tribunal:

Evento	Data	Certificados expedidos
Gestão Orçamentária	21/02	57
Abertura do Ano Letivo	14/03	302
Café com CEJUSC Boa Vista	21/03	65
Suporte Básico de Vida para Brigadistas de Emergência do TRT11	04/04	12
XXII JOMATRA	07 a 11/04	49
Suporte Básico de Vida para Brigadistas de Emergência do TRT11	22/04	8
Treinamento Pesquisa Patrimonial	23 a 24/04	9
Semana Nacional de Combate ao Assédio e à Discriminação	12 a 16/05	343
Leitores em Roda: compartilhando histórias e ideias	15/05	9
Café com CEJUSC Manaus	23/05	71
Congresso Sindicalismo e Diversidade	29/05	152
Treinamento Pangea + Pangea-GAB	05 a 06/06	110
Suporte Básico de Vida para Brigadistas de Emergência do TRT11	05/06	12
Suporte Básico de Vida para Brigadistas de Emergência do TRT11	10/06	9
Leitores em Roda: compartilhando histórias e ideias	12/06	6
Seminário Construindo Pontes	16/06	46
Roda de Conversa JICAL	17/06	21
Suporte Básico de Vida para Brigadistas de Emergência do TRT11	24/06	9
Capacitação em Ferramentas de Pesquisa Patrimonial para Oficiais de Justiça	26/06	7
Roda de Conversa Vozes pela Mudança: combate à violência doméstica	04/07	47
Leitores em Roda: compartilhando histórias e ideias	12/07	11
Sobrevivência Policial – PRA-GAS 2025	15/07 a 31/08	52
III Jornada dos Estagiários do TRT da 11ª Região	16 a 17/07	51
TDAH – do reconhecimento aos cuidados	01/08	132
Escola Itinerante em Manacapuru	15/08	10
Leitores em Roda: compartilhando histórias e ideias	22/08	12
Treinamento da ferramenta SCMP	08 a 10/09	16
Seminário Desafios do Trabalhador Amazônico	12/09	80
Roda de Conversa PopRuaJud	19/09	51
Suporte Básico de Vida para Brigadistas de Emergência do TRT11	02/10	5
Leitores em Roda: compartilhando histórias e ideias	03/10	5
Planejamento e Execução Orçamentária aplicada à prática	06 a 10/10	34
IX Seminário Roraimense, Escola Itinerante e 1º Fórum de Debates sobre Trabalho Infantil de Indígenas e Migrantes	20 a 22/10	196

Evento	Data	Certificados expedidos
Leitores em Roda: compartilhando histórias e ideias	14/11	17
Projeto 21 dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher	19/11	94
Treinamento para Sustentação no SCMP para SETIC	24 a 26/11	6
Encerramento do Ano Letivo	28/11	99
Leitores em Roda: compartilhando histórias e ideias	15/12	14

5.3. Ações formativas criadas no SISEJUD, dirigidas ao público-alvo: magistrados, servidores e estagiários, em apoio às diversas unidades do Tribunal:

1. Exposição e lançamento da Revista Eletrônica do TRT11 – 12/08
2. XXIII Jornada Institucional dos Magistrados do TRT11 – 13 a 17/10
3. Capacitação do TRT11 compartilhado com outras Escolas Judiciais, à pedido:
4. Curso: “Direitos Humanos, Direitos étnicos e culturais e acesso à justiça de povos originários brasileiros, quilombolas brasileiros e comunidades tradicionais”.
5. Escola Judicial do TRT da **3ª Região** (EJUD 03);
6. Escola Judicial do TRT da **4ª Região** (EJUD 04);
7. Escola Judicial do TRT da **6ª Região** (EJUD 06);
8. Escola Judicial do TRT da **7ª Região** (EJUD 07);
9. Escola Judicial do TRT da **17ª Região** (EJUD 17);
10. Escola Judicial do TRT da **20ª Região** (EJUD 20).

5.4. Cursos Divulgados

A Seção de EAD, no período de 8/01 a 19/12, divulgou e incluiu no portal da EJUD11 a oferta de 213 cursos oriundos de outras Escolas Judiciais do Trabalho.

5.5. Expedientes

A Seção também prestou informações, expediu ofícios, criou e tramitou processos administrativos no E-SAP, conforme dados colhidos:

Informações prestadas	Ofícios expedidos	E-SAP (DP ou MA)			
		Criados	Assinados	Publicados	Tramitados
65	25	176	178	176	46

5.6. Boas práticas

Em dezembro de 2025, a servidora Chefe da Seção de EAD participou, na Escola Judicial do TRT da 18ª Região, de capacitação sobre Boas Práticas, tendo os seguintes temas abordados:

1. Planejamento e montagem de agenda de cursos do ano seguinte;
2. Montagem da agenda EAD;
3. Planejamento dos cursos;
4. Gestão de Tarefas diárias;
5. Questões no Moodle.

6. SEÇÃO DE BIBLIOTECA - SEBIB

A Seção de Biblioteca da EJUD11 – Biblioteca Donaldo Jaña, localizada no 2º andar do Fórum Trabalhista de Manaus Victor Mozart Russomano, em ambiente aconchegante, climatizado com acesso à internet, durante o exercício do ano de 2025 prestou serviços de informação, orientação bibliográfica, leitura e fornecimento de dados, em atendimento às necessidades de trabalho, estudo e pesquisa de seus usuários internos e externos, bem como realizou ações de cunho cultural e social.

A Seção de Biblioteca - SEBIB é composta por três servidores: Duas Analistas Judiciárias – Apoio Especializado - Especialidade em Biblioteconomia - uma exerce a função de chefe da unidade, e um Técnico Judiciário, que exerce a função de assistente-chefe.

As competências da Seção de Biblioteca estão previstas no artigo 25 do Regulamento Geral do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, aprovado pela Resolução Administrativa Nº 112/2023, de 17 de maio de 2023.

Art. 25. Compete à Seção de Biblioteca:

I - pesquisar, selecionar, propor a aquisição, receber e divulgar livros, revistas e documentos nacionais e estrangeiros de interesse da Justiça do Trabalho;

II - proceder ao inventário dos livros e publicações, lançando-os em registro próprio, observada a ordem cronológica e fazendo constar, inclusive, o preço de aquisição ou valor estimativo do serviço;

III - organizar e manter atualizada a identidade do acervo depositado, para uso de consulentes e necessidade do serviço;

IV - identificar externamente os livros e documentos para colocação nas estantes;

V - providenciar encadernações;

VI - fazer permuta ou doações de livros e periódicos em duplicata;

VII - zelar pela conservação do acervo, promovendo o encaminhamento aos órgãos competentes, dos livros e documentos que necessitem desinfecção, restauração e reencadernação;

VIII - atender às consultas e orientar o leitor no uso das obras de referência e dos catálogos;

IX - manter organizadas as coleções sob sua consulta; X - atender, registrar e controlar os empréstimos, devoluções, reservas e outras solicitações feitas por juizes, servidores e advogados;

XI - efetuar empréstimos internos de livros ou publicações, pelo prazo de 3 (três) dias, prorrogáveis por novo período em casos justificados, sob pena de imediata cobrança e proibição de novo empréstimo;

XII - cobrar as obras extraviadas ou não devolvidas dentro do prazo estipulado, após a retirada;

XIII - supervisionar o funcionamento da sala de leitura e exercer vigilância sobre o material que está sendo consultado a fim de evitar danos;

XIV - elaborar e manter atualizadas as bibliografias de maior interesse para a justiça do trabalho;

XV - proceder à leitura das publicações oficiais;

XVI - remeter às varas do trabalho e aos gabinetes dos desembargadores as assinaturas de publicações e revistas do tribunal;

XVII - promover a estatística anual de consultas e publicações recebidas;

XVIII - colecionar os acórdãos do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região;

XIX - fornecer cópias das matérias constantes dos ementários de jurisprudência, atendendo aos pedidos de informação dos órgãos e autoridades da justiça do trabalho, bem como das partes interessadas;

XX - fornecer matéria para divulgação na revista do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, além de prestar colaboração direta e permanente a sua edição;

XXI - executar, em geral, os demais atos e medidas relacionadas às suas finalidades, inclusive quanto ao preparo do expediente próprio;

Parágrafo Único - A Seção de Biblioteca será composta por servidores, além do Chefe de Seção e Assistente-Chefe, responsáveis pela direção do serviço, indicados pelo Diretor da Escola Judicial dentre os servidores do quadro efetivo do TRT e portadores de diploma de nível superior na área de Biblioteconomia, mediante a percepção de funções comissionadas.

Durante o ano de 2025 a Seção de Biblioteca realizou diversas atividades inerentes à sua competência.

6.1. Atividades realizadas em 2025

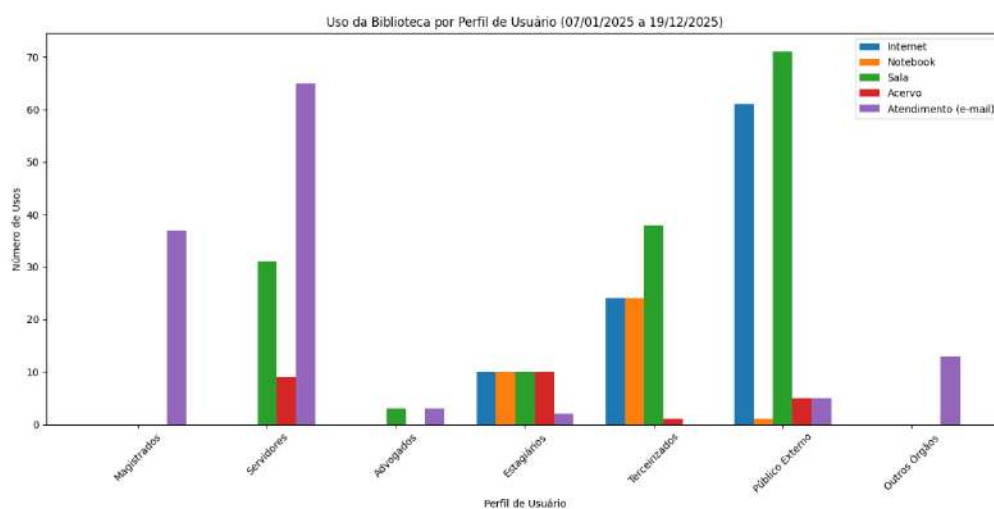
1. Registro, catalogação e classificação de todas as publicações recebidas, preparando-as para uso, bem como o cadastro de todas no **Sistema de Automação de Bibliotecas – SIABI**, disponível na *página* da EJUD11, no *portal* do TRT da 11ª Região.
2. Leitura do Diário Eletrônico JT, observando os atos oficiais do TRT 11ª Região.
3. Atendimento aos usuários internos e externos, com a orientação de pesquisas no local ou busca das informações em páginas disponíveis na internet em complemento aos livros e periódicos.
4. Atendimento por email e por telefone aos usuários internos e externos.
5. Empréstimo de publicações para consulta local e domiciliar aos usuários internos.
6. Empréstimo de publicações para consulta local aos usuários externos e para a obtenção de cópias.
7. Intercâmbio com bibliotecas e entidades afins, inclusive para doação de duplicatas de publicações já existentes no acervo.
8. Pesquisa bibliográfica (livros e artigos de periódicos) para trabalhos acadêmicos de magistrados, servidores, estagiários e advogados.
9. Atualização da ficha catalográfica da Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região e elaboração desta para trabalhos de servidores e magistrados.
10. Renovação do contrato de 50 (cinquenta) acessos simultâneos, por 12(doze) meses das plataformas MagisterNet e Biblioteca Digital LEX, da LEX Editora, sua divulgação por email e na *intranet*, as orientações de acesso, bem como a disponibilização do link de acesso às referidas plataformas.
11. Divulgação e empréstimo do acervo de literatura nacional e internacional do Projeto Meu Livro Seu Livro e da Coleção Amazoniana, como incentivo ao hábito de leitura e ao consumo consciente.
12. Organização das coleções de acórdãos do TRT da 11ª Região, dos Diários Oficiais do Estado do Amazonas e dos periódicos antigos da Seção de Biblioteca.
13. Aquisição de cinquenta estantes de aço para acomodar os acórdãos do Tribunal, desde 1982 estão sob a guarda da Biblioteca, encadernados, seguindo ordem numérica, crescente e cronológica, conforme data de publicação, bem como os diários oficiais e os periódicos antigos, que estão em uma sala no subsolo do Anexo I do TRT11, localizado na Rua Belém, Bairro Nossa Senhora das Graças, por falta de espaço na Seção de Biblioteca que está instalada no Fórum Trabalhista de Manaus Ministro Mozart Victor Russomano.
14. Realização de levantamento para a Declaração do Inventário Patrimonial Anual da Biblioteca.

As metas físicas de frequência e uso da Seção de Biblioteca, no período de 7 de janeiro a 19 de dezembro de 2025 são as seguintes:

FREQUÊNCIA E USO DA BIBLIOTECA POR PERFIL DO USUÁRIO Período: 07/01/2025 a 19/12/2025					
Nº de Usuários	Internet	Notebook	Sala	Acervo	Atendimento (via e-mail)
Magistrados	37	-	-	-	37

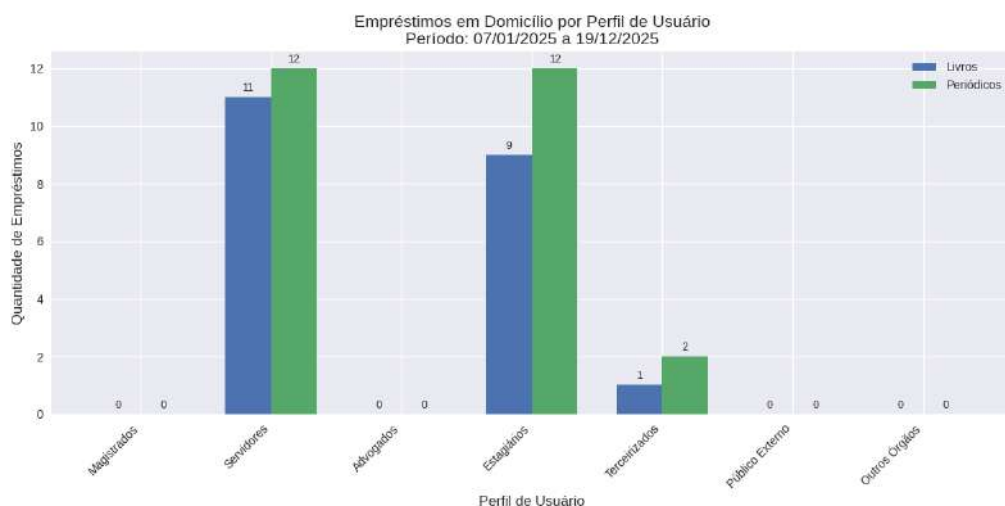
Servidores	65	-	-	31	09	65
Advogados	03	-	-	03	-	03
Estagiários	19	10	10	10	10	02
Terceirizados	38	24	24	38	01	-
Público Externo	71	61	01	71	05	05
Outros Órgãos	-	-	-	-	-	13
Total	199	95	95	153	25	125

Fonte: Seção de Biblioteca - Biblioteca Donaldo Jaña



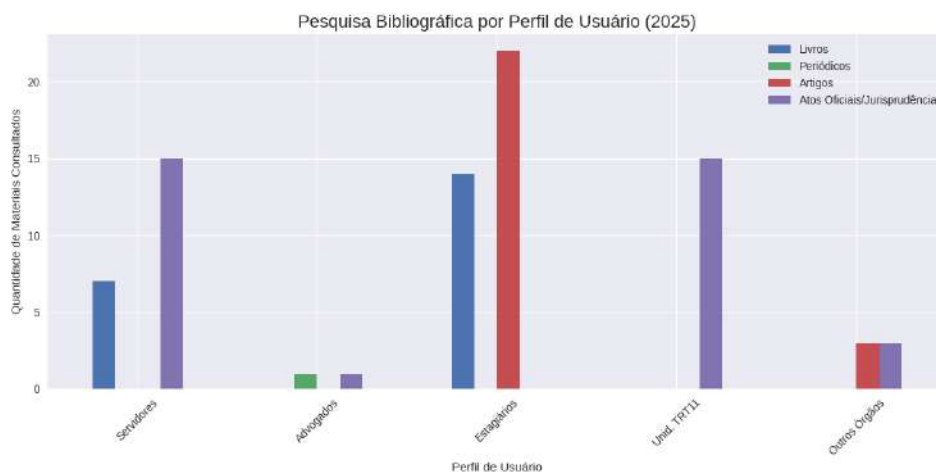
ACERVO DA BIBLIOTECA EMPRÉSTIMO EM DOMICÍLIO POR PERFIL DO USUÁRIO Período: 07/01/2025 a 19/12/2025			
Nº de Usuários		Livros	Periódicos
Magistrados	-	-	-
Servidores	11	12	-
Advogados	-	-	-
Estagiários	09	12	-
Terceirizados	01	02	-
Público Externo	-	-	-
Outros Órgãos	-	-	-
Total	22	26	-

Fonte: Seção de Biblioteca - Biblioteca Donaldo Jaña



PESQUISA BIBLIOGRÁFICA POR PERFIL DO USUÁRIO Período: 07/01/2025 a 19/12/2025					
Nº de Usuários	Livros	Periódicos	Artigos	Atos Oficiais e Jurisprudência	
Magistrados	-	-	-	-	-
Servidores	10	07	-	-	15
Advogados	01	-	01	-	01
Estagiários	02	14	-	22	-
Terceirizados	-	-	-	-	-
Público Externo	-	-	-	-	-
Unidades do TRT11	02	-	-	-	15
Outros Órgãos	03	-	03	-	03
Total	12	21	-	26	33

Fonte: Seção de Biblioteca - Biblioteca Donaldo Jaña

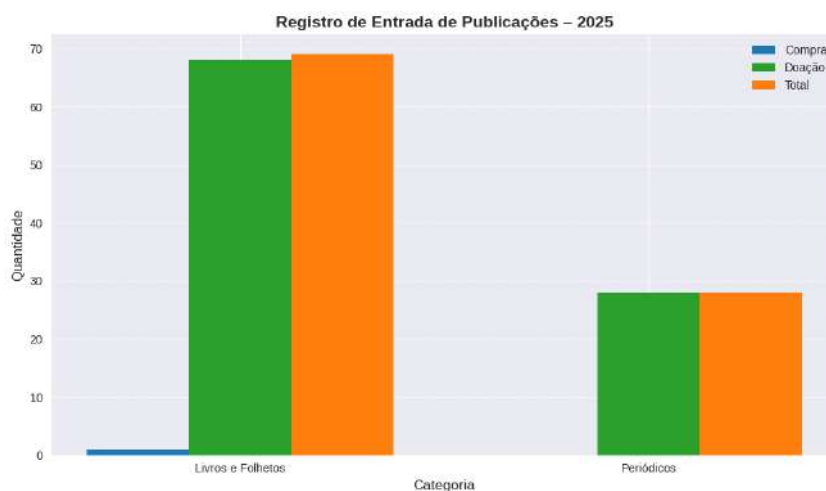


6.2. Acervo Bibliográfico

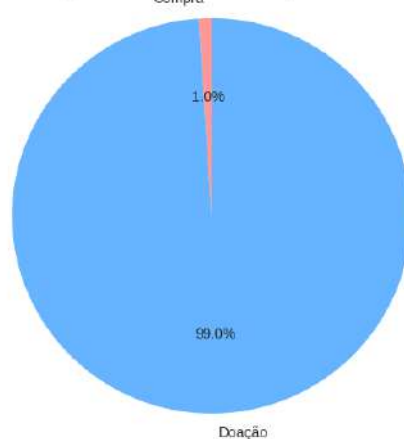
O acervo da Biblioteca Donaldo Jaña é constituído por livros e periódicos, sendo formado predominantemente por exemplares recebidos por meio de doações, conforme registros.

REGISTRO DE ENTRADA DE PUBLICAÇÕES – 2025		
LIVROS E FOLHETOS		
COMPRA	DOAÇÃO	TOTAL
01	68	69
PERIÓDICOS		
COMPRA	DOAÇÃO	TOTAL
▪	28	28

Fonte: Seção de Biblioteca - Biblioteca Donaldo Jaña

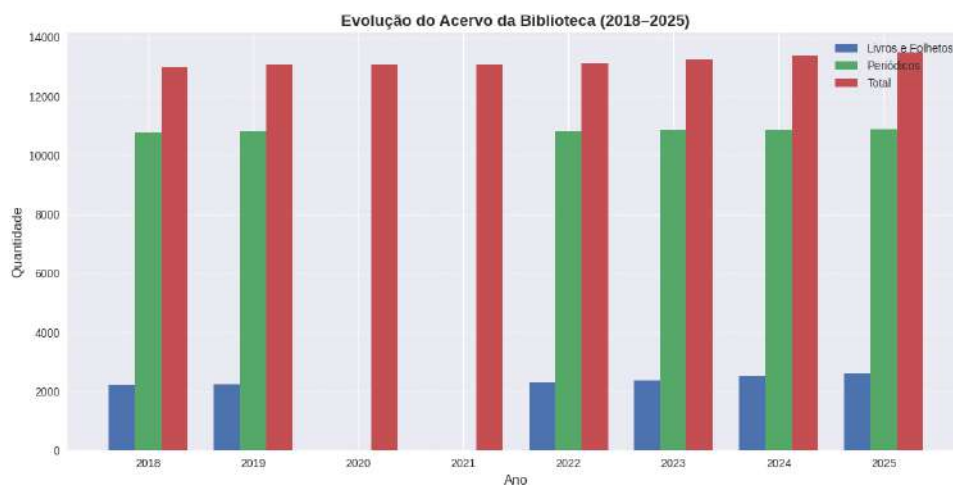


Proporção de Compras e Doações
Registro de Entrada de Publicações – 2025



EVOLUÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA - 2025								
MATERIAL BIBLIOGRÁFICO	QUANTIDADE							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
LIVROS E FOLHETOS	2.209	2.245	-	-	2.305	2.384	2.523	2.592
PERIÓDICOS	10.780	10.823	-	-	10.823	10.853	10.858	10.886
TOTAL	12.989	13.068	13.068	13.068	13.128	13.237	13.381	13.478

Fonte: Seção de Biblioteca - Biblioteca Donaldo Jaña



6.3. Contratação de Acessos às Plataformas Digitais

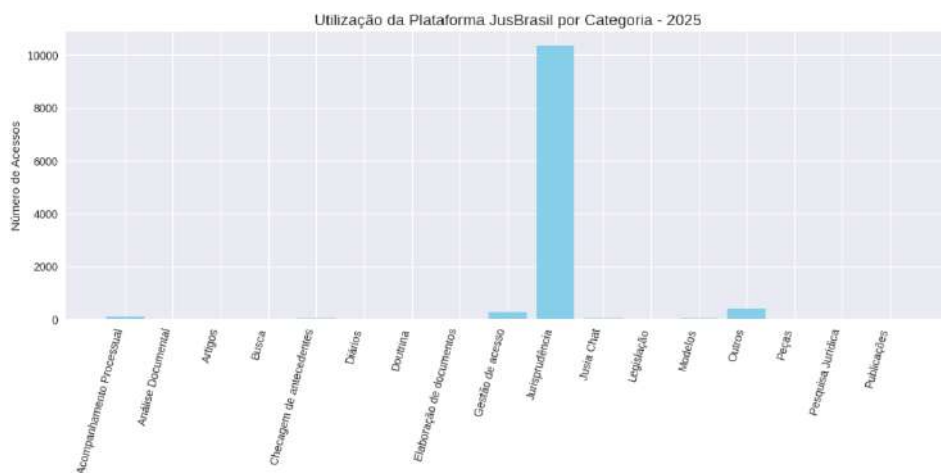
6.3.1. Plataforma Jusbrasil

A EJUD11, por meio da Seção de Biblioteca renovou a contratação de 50 (cinquenta) acessos, por cadastro de usuário e senha, à Plataforma Jusbrasil, seu pacote corporativo – plano: pesquisa básica, pelo período de 12 (doze) meses, contemplando com 01 (um) acesso cada unidade judiciária.

As metas físicas da plataforma Jusbrasil foram as seguintes:

PLATAFORMA JUSBRASIL	
UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA JUSBRASIL - 2025	
PESQUISA/ASSUNTOS	
Acompanhamento Processual	99
Análise Documental	-
Artigos	-
Busca	-
Checagem de antecedentes	42
Diários	11
Doutrina	13
Elaboração de documentos	-
Gestão de acesso	290
Jurisprudência	10.367
Jusia Chat	48
Legislação	-
Modelos	41
Outros	398
Peças	-
Pesquisa Jurídica	12
Publicações	-
TOTAL	11.273

Fonte: Jusbrasil



6.3.2. Plataformas MagisterNet e Biblioteca Digital LEX

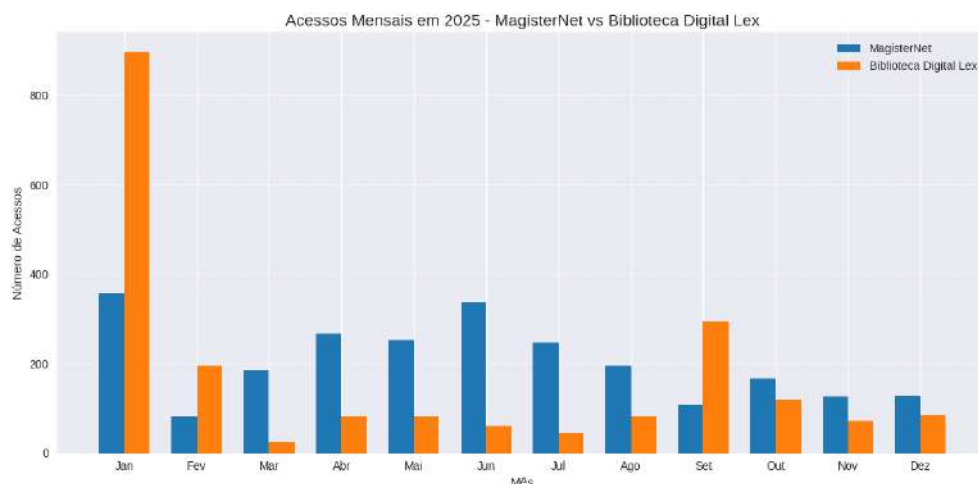
Renovou a contratação 50 (cinquenta) acessos simultâneos das plataformas MagisterNet e Biblioteca Digital LEX, da LEX Editora pelo período de 12 (doze) meses.

O acesso, disponível no **onzenet->menu esquerdo->EJUD**, no **Portal->EJUD->Portal TRT11->EJUD->Institucional->Biblioteca** e no **Portal TRT11->menu Espaço do Servidor**, se dá por login e senha institucionais de magistrados (as), servidores (as) e estagiários (as).

As metas físicas da Plataforma MagisterNet e da Biblioteca Digital Lex foram as seguintes:

PLATAFORMA JURÍDICA MAGISTERNET E BIBLIOTECA DIGITAL LEX - 2025			
MESES	PLATAFORMA JURÍDICA MAGISTER NET	BIBLIOTECA DIGITAL LEX	TOTAL DE ACESSOS MÊS
JANEIRO	356	895	1251
FEVEREIRO	81	195	276
MARÇO	185	24	209
ABRIL	267	82	349
MAIO	252	81	333
JUNHO	338	61	399
JUNLHO	246	45	291
AGOSTO	195	81	276
SETEMBRO	108	293	401
OUTUBRO	167	119	286
NOVEMBRO	125	72	197
DEZEMBRO	127	85	212
TOTAL DE ACESSOS	2.492	2.176	4.668

Fonte: Lex Editora



6.3.3. Migração para o SIABI NAS NUVENS

A diretora da Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, Desembargadora do Trabalho Ruth Barbosa Sampaio autorizou a migração do sistema SIABI para a versão **SIABI nas Nuvens**, incluindo a manutenção do respectivo **suporte técnico mensal**, com vistas à modernização da gestão dos serviços bibliotecários, à ampliação da disponibilidade do sistema, à segurança da informação e à melhoria da eficiência operacional.

Foi realizada a **rescisão amigável do Contrato Administrativo nº 36/2021**, o qual se encontrava em seu **Terceiro Termo Aditivo**, para viabilizar a contratação do **SIABI nas Nuvens**, junto à **mesma empresa**, em conformidade com os trâmites administrativos e legais aplicáveis.

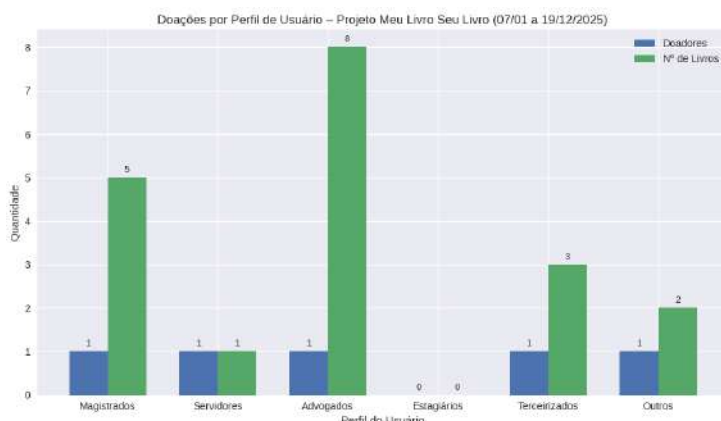
6.4. Projetos Desenvolvidos

6.4.1. Projeto Meu Livro, Seu Livro...

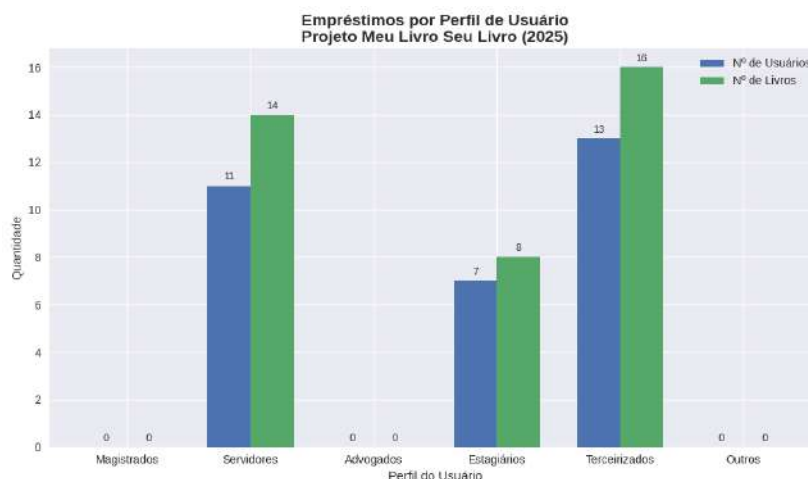
A Seção de Biblioteca, com o *Projeto Meu Livro, Seu Livro* e seu acervo de literatura nacional e internacional, formado com doações de magistrados, servidores, advogados, estagiários, terceirizados e da comunidade em geral, buscou o incentivo à leitura e ao consumo consciente.

As metas físicas do Projeto Meu Livro, Seu Livro... foram as seguintes:

PROJETO MEU LIVRO SEU LIVRO... DOAÇÕES POR PERFIL DO USUÁRIO Período: 07/01/2025 a 19/12/2025		
Doadores		Nº de Livros
Magistrados	01	05
Servidores	01	01
Advogados	01	08
Estagiários	-	-
Terceirizados	01	03
Outros	01	02
Total	05	19



PROJETO MEU LIVRO SEU LIVRO... EMPRESTIMO POR PERFIL DO USUÁRIO Período: 07/01/2025 a 19/12/2025		
Nº de Usuários		Nº de Livros
Magistrados	-	-
Servidores	11	14
Advogados	-	-
Estagiários	07	08
Terceirizados	13	16
Outros	-	-
Total	31	38



6.4.2. Projeto Desenvolvimento da Coleção Amazoniana da Seção de Biblioteca – Biblioteca Donaldo Jaña

A Coleção Amazoniana, uma vertente do Projeto Meu Livro, Seu Livro..., é um acervo especializado voltado à preservação, valorização e difusão do conhecimento sobre a região amazônica, destacando o estado do Amazonas, em suas múltiplas dimensões: ambiental, cultural, histórica, social e política.

A “Coleção Amazoniana” surgiu como uma vertente do projeto “Meu Livro, Seu Livro...”, criado e desenvolvido pela Biblioteca desde 2016, com o objetivo de incentivar o

hábito da leitura e promover o consumo consciente por meio de doações literárias. Em meio às obras doadas, verificou-se a presença de diversos títulos de livros e periódicos de autores amazonenses com temáticas locais. A necessidade de preservar e valorizar a memória regional, oferecendo à comunidade um espaço de consulta e pesquisa sobre a realidade amazônica. Este acervo recebeu o nome de “Coleção Amazoniana”.

Diante da relevância das obras da Coleção, a Biblioteca Donaldo Jaña propôs, em julho de 2025, à Escola Judicial um projeto de ampliação da “Coleção Amazoniana”, com o objetivo de expandir o acervo com materiais bibliográficos representativos sobre a Amazônia, com ênfase no estado do Amazonas e na cidade de Manaus, promover a representatividade de autores locais, comunidades tradicionais e temas amazônicos, estimular o uso da coleção por pesquisadores, estudantes e comunidades, bem como garantir a preservação e a difusão dos conteúdos por meio de ações físicas e digitais consolidando a “Coleção Amazoniana” como referência regional, e até mesmo nacional em estudos amazônicos.

Aprovado pela Diretora da Escola Judicial, Desembargadora do Trabalho Ruth Barbosa Sampaio, o projeto terá seu desenvolvimento durante o ano de 2026, por meio de campanhas de doação de material bibliográfico sobre o estado do Amazonas e a cidade de Manaus. Estas ações gerarão o Projeto “Raízes Amazonenses”

6.4.3. Projeto Leitores em Roda – Compartilhando Histórias e Ideias

O projeto Leitores em Roda – Compartilhando Histórias e Ideias tem como objetivo promover um espaço de diálogo, troca de experiências e incentivo à leitura entre os servidores, por meio do compartilhamento de livros, textos, filmes, séries e documentários.

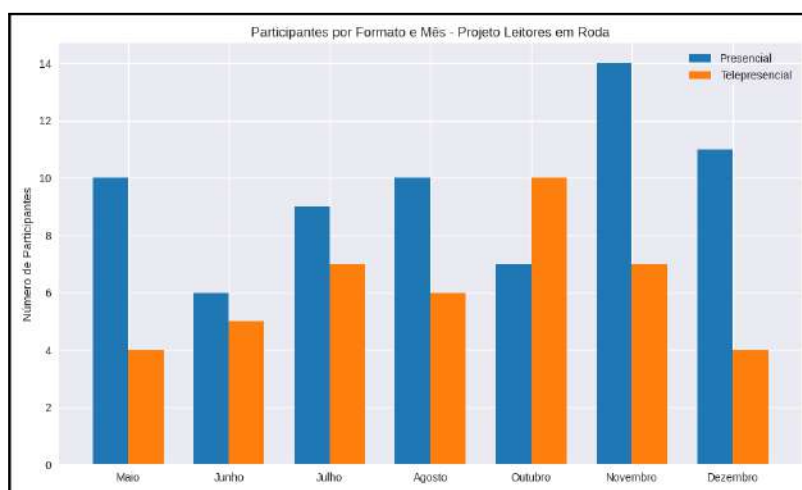
A iniciativa buscou estimular o pensamento crítico, o enriquecimento cultural e o fortalecimento das relações interpessoais no ambiente de trabalho.

A metodologia adotada consistiu na realização de encontros mensais, em formato presencial e híbrido, nos quais os participantes apresentavam leituras ou conteúdos audiovisuais consumidos ao longo do mês, seguidos de debates abertos e colaborativos.

Durante o ano de 2025, o Projeto Leitores em Roda promoveu encontros que enriqueceram o debate cultural e reflexivo no âmbito da EJUD11. Destacam-se o 4º Encontro, realizado em 22 de agosto, com a participação da historiadora Francisca Deusa Sena da Costa, que abordou aspectos da formação social de Manaus, do seu livro “Quando viver ameaça a ordem urbana”; o 6º Encontro, em 14 de novembro, que contou com a apresentação da tese de doutorado da servidora Dra. Marie Joan Ferreira sobre o princípio da felicidade no ambiente de trabalho; e o 7º Encontro, em 18 de dezembro de 2025, que marcou o encerramento da 1ª edição do projeto, com reflexões literárias conduzidas pela Diretora da Secretaria da Escola, Rejane Aragão, sobre memórias afetivas, em ambiente de integração e valorização da leitura.

Assim, em 2025, foram realizados 7 (sete) encontros do projeto, consolidando-se como uma ação permanente de estímulo à leitura, à troca de conhecimentos e ao fortalecimento do ambiente institucional.

PROJETO LEITORES EM RODA – COMPARTILHANDO HISTÓRIAS E IDEIAS								
NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ENCONTRO E FORMATO								
ENCONTROS/FORMATO	MESES							TOTAL DE INSCRITOS/MÊS
	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	OUT.	NOV.	DEZ.	
1º Presencial	10							14
1º Telepresencial	4							
2º Presencial		6						11
2º Telepresencial		5						
3º Presencial			9					16
3º Telepresencial			7					
4º Presencial				10				16
4º Telepresencial				6				
5º Presencial					7			10
5º Telepresencial					3			
6º Presencial						14		21
6º Telepresencial						7		
7º Presencial							11	15
7º Telepresencial							4	
TOTAL DE PARTICIPANTES								103



Lançamento do Projeto Leitores em Roda – Compartilhando Histórias e Ideias



4º Encontro - participação da historiadora Francisca Deusa Sena da Costa, que abordou aspectos da formação social de Manaus, do seu livro “Quando viver ameaça a ordem urbana”



6º Encontro - apresentação da tese de doutorado da servidora Dra. Marie Joan Ferreira sobre o princípio da felicidade no ambiente de trabalho.

6.4.4. Projeto “Conhecimento em Movimento: Produção Intelectual de Magistrados, Advogados, Servidores e Estagiários da Justiça do Trabalho no Amazonas e Roraima”

O projeto tem como objetivo valorizar e divulgar a produção intelectual de magistrados, advogados, servidores e estagiários da Justiça do Trabalho no Amazonas e Roraima, incentivando o desenvolvimento, a reflexão crítica e a disseminação de conhecimento em diversas áreas, como direito, administração pública, gestão, tecnologia, ciências sociais, cultura e inovação, bem como celebrar o dia 11 de agosto, data em que se comemora o Dia do Advogado e da Magistratura.

O projeto reuniu obras de autoria de magistrados (as), advogados (as), servidores (as) e estagiários (as) do TRT da 11ª Região em uma exposição no Espaço Cultural e Multimídia da Escola Judicial, no 3º andar do Fórum Trabalhista de Manaus Ministro Mozart Victor Russomano, no período de 12 a 29 de agosto de 2025. Disponibilizou também um link na página da EJUD11->Biblioteca->Projetos, com capa, sumário, em pdf, do acervo bibliográfico exposto:

https://drive.google.com/drive/folders/1KU4H1MEZ_a8nTl0agUGiNNZWaem_gRO_T?usp=drive_link

PROJETO “CONHECIMENTO EM MOVIMENTO: PRODUÇÃO INTELECTUAL DE MAGISTRADOS, ADVOGADOS, SERVIDORES E ESTAGIÁRIOS DA JUSTIÇA DO TRABALHO NO AMAZONAS E RORAIMA” EXPOSIÇÃO: DE 12 A 29 DE AGOSTO DE 2025	
NÚMERO DE VISITANTES	
Magistrados	10
Servidores	53
Advogados	01
Estagiários	02
Terceirizados	01
Total	67





6.5. Posse da Servidora

No dia 01 de agosto de 2025, Caroline do Santos Setubal, tomou posse no cargo de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Biblioteconomia, Classe A, Padrão 1, conforme ATO TRT 11ª REGIÃO 066/2025/SGP, 02 de julho de 2025, na vaga decorrente da aposentadoria da servidora Joseliza Lazara Freitas Rezende do Valle.





6.6. Parceria Escola Judicial - Seção de Biblioteca - Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas

A Escola Judicial do TRT da 11ª Região – EJUD11, em parceria com a Coordenadoria de Gestão de Desenvolvimento de Pessoas – CODEP, adquiriu livros de direito e de outras áreas do conhecimento e desenvolvimento humano.

A iniciativa conjunta visa enriquecer e atualizar o acervo da Seção de Biblioteca – Biblioteca Donaldo Jaña, além de ampliar o acesso à informação e fomentar a cultura de estudo e compartilhamento de conhecimento no ambiente de trabalho.

Alguns desses títulos foram selecionados para a sala Coworking, localizada na Sede Administrativa do Tribunal, e entregues pela Chefe da Seção de Biblioteca, Clarice Braga, diretamente ao diretor da CODEP, Lucas Prado.

6.7. Participação de Servidora em Evento

A bibliotecária Clarice Braga, chefe da Seção de Biblioteca da EJUD11, representou a instituição no evento realizado na EJUD7, nos dias 28 e 29 de agosto, promovido pela Coordenação da Rede de Bibliotecas da Justiça do Trabalho com o apoio do TRT da 7ª Região.

Além de atuar na Biblioteca Donaldo Jaña da EJUD11, Clarice integra a Coordenação da REBIJUTRA, sendo uma das representantes da Região Norte.

O encontro promoveu a troca de experiências, compartilhamento de boas práticas e reflexões sobre o papel estratégico das bibliotecas como agentes de transformação social e democratização do conhecimento.



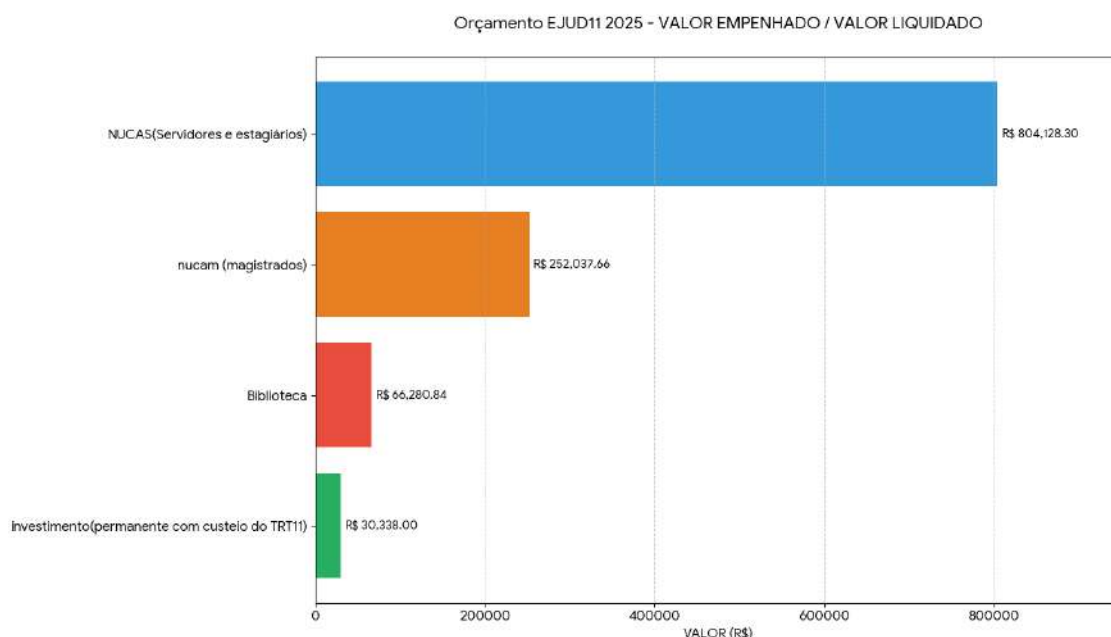
6.8. Execução Orçamentária da EJUD11

Os recursos orçamentários utilizados pela EJUD11 são oriundos de orçamento. Não há complementação orçamentária, embora haja possibilidade de atuação em conjunto com outras instituições para realização de soluções educacionais, nos termos do art. 2º da Resolução Administrativa nº 85/2017.

Inicialmente a EJUD11 tem a informar que recebeu em sua grade o valor de R\$784.871,26 (Setecentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e setenta e um reais e vinte e seis centavos) para Capacitação de Recursos Humanos e Plataforma para Biblioteca, no valor de R\$66.280,84 e R\$241.147,76 (duzentos e quarenta e um mil, cento e quarenta e sete reais e sessenta e seis centavos) para Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, totalizando uma quantia de R\$1.026.019,02 (hum milhão, Oitenta e dois mil, seiscentos e quinze reais e quatorze centavos).

Em pedido de crédito complementar, a Ejud11 recebeu, ainda, aporte de R\$80.771,00 (oitenta mil, setecentos e setenta e um reais), sendo R\$13.382,00(para o NUCAM) e R\$ 67.389,00(para o NUCAS), para a realização e conclusão eventos educacionais.

No total, a Ejud recebeu o valor de R\$1.152.784,80 (hum milhão, cento e cinquenta e dois mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos). Além de R\$30.338,00 de investimento para aquisição de equipamento permanente (Lousa interativa e Púlpito) custeados com o orçamento do Tribunal.



A Ejud11 executou integralmente os recursos orçamentários recebidos, com 100% de utilização do orçamento inicial, complementar e investimos com permanentes. O centro de custo do orçamento foi distribuído 81,59% para o primeiro grau e 18,41% para o segundo grau.

Os recursos foram alocados em diversas ações, com o objetivo de promover a formação, capacitação e aperfeiçoamento de magistrados, servidores, estagiários, terceirizados e públicos-alvo em geral, conforme as necessidades identificadas ao longo do ano.

A Ejud procurou otimizar os recursos recebidos, buscando atender ao máximo a todos os pedidos recebidos durante o exercício de 2025.

A Ejud participou de outros eventos em parceria com Comitês, Comissões e outras escolas nacionais, cujos resultados foram levados em conta para apresentação da meta física da Ejud11.

Enquanto órgão do TRT11 atuante em sua jurisdição (AM e RR), sob a influência de inúmeros fatores externos, a EJUD11 buscou se moldar às variáveis e adversidades impostas pelo ambiente ao seu redor, no sentido de garantir a formação e capacitação de seu público-alvo.

Ao longo do ano, foi necessário se manter atento às variáveis, aproveitando as oportunidades e afastando as ameaças, e ainda, buscando adaptar o direcionamento de suas ações na medida do possível, a fim de cumprir as atribuições regimentais.

Assinado Eletronicamente

Ruth Barbosa Sampaio

Desembargadora do Trabalho do TRT-11ª Região
Diretora da Escola Judicial

Assinado eletronicamente

IgoZany Nunes Correa

Vice-Diretor e Coordenador Pedagógico da

Escola Judicial do TRT da 11ª Região

Assinado eletronicamente

Rejane de Aragão Oliveira

Diretora da Secretaria da Escola Judicial
do TRT da 11ª Região